Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

MANUAL DO UTILIZADOR ESTUFAS A PELLETS LCD

PORTUGUÊS/PORTOGHESE

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design intemporais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

Extraflame S. p. A.

PORTUGUÊS 4

ADVERTÊNCIAS **4**
SEGURANÇA **4**
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA **4**
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA **5**
NORMAS DE REFERÊNCIA **5**
INFORMAÇÕES GERAIS 6
INSTALAÇÃO **6**
SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS **8**
REQUISITOS GERAIS 8
CANAIS DO FUMO 9
CHAMINÉ 11
REMATES DA CHAMINÉ 11
REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS 12
COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO 12
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO 13
SEPARADORES SOUVENIR E ILENIA **14**
CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE **14**
ELISIR 14
SOUVENIR - ILENIA 15
GRAZIOSA PLUS 16
EMMA PLUS E TOSCA PLUS 16
TERMOSTATO SUPLEMENTAR PARA COMANDO MOTOR CANALIZAÇÃO 17
PELLETS E CARGA **17**
PAINEL DE CONTROLO **18**
LEGENDA ÍCONE DISPLAY 18
MENU GERAL **19**
INSTRUÇÕES DE BASE 19
O CONTROLO REMOTO **20**
ATIVAÇÃO DO DESLIGAMENTO ATRASADO 20
TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS 20
CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO **21**
REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO 21
REGULAÇÃO DO IDIOMA 21
FUNCIONAMENTO E LÓGICA **22**
TERMOSTATO SUPLEMENTAR (OPCIONAL) **23**
MENU UTILIZADOR **23**
ECRÃ 23
REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS 23
V1 - AR 24
STAND BY 24
TECLAS BLOQUEADAS 25
V2 - AR 26
RESET 26
CRONO **26**
EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO 27
LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR **28**
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA **30**
VISUALIZAÇÕES **31**
ALARMS **32**
CONDIÇÕES DE GARANTIA **33**

INDEX

ADVERTÊNCIAS

O presente manual de instruções constitui parte integrante do produto: assegure-se que esteja sempre junto ao aparelho, mesmo em caso de cessão a um outro proprietário ou utilizador, ou então de transferência para um outro lugar. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. O fabricante exime-se de qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual por danos causados a pessoas, animais ou objetos decorrentes de erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios.

A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e habilitado que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, consequentemente, o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.
A empresa Extraflame S. p. A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.
Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- É proibida a utilização da estufa por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência a menos que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- Não tocar a estufa se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são indispensáveis para a combustão adequada.
- Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em funcionamento é quente ao tato.
- Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- A estufa foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando a estufa. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- Em caso de incêndio na conduta de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar microfuros, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem microfissuras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Com base no decreto 22 de janeiro de 2008 n°37, art.2, por manutenção ordinária entende-se as intervenções destinadas a reduzir a degradação de uso normal, além de auxiliar nas situações ocasionais que solicitem a necessidade de primeiras intervenções que não modificam a estrutura do sistema no qual é feita a intervenção ou o destino de uso segundo as prescrições previstas pela normativa técnica em vigor e do manual de instruções para o uso e manutenção emitido pelo fabricante.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA LEGENDA: * = PRESENTE, - = NÃO PRESENTE	ESTUFAS
Placa eletrónica: intervém diretamente colocando em alarme o produto até alcançar o arrefecimento completo no caso de: rotura do motor de fumos, rotura do motor de carregamento dos pellets, black out (se for superior a 10 segundos), falta de acendimento	*
Micro porta: Com a porta aberta é bloqueado o funcionamento do sistema de limpeza da fornalha	-
Pressóstato eletrónico: em caso de depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme	*
Fusível F 2.5 A 250V (estufas): protege a máquina contra variações bruscas de corrente	*
Bulbo mecânico calibrado em 85°C de rearmo manual: intervém bloqueando a carga de combustível quando a temperatura do reservatório de pellets alcança o limite de 85 °C. **O rearmo deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante**	*
Sonda controlo de temperatura reservatório pellet:em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para regressar aos valores de temperatura usuais(* nos modelos previstos)	*
Pressóstato mecânico para ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)	*

NORMAS DE REFERÊNCIA

A instalação deve estar em conformidade com:

- **UNI 10683 (2012) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, UNI EN 1806 no caso de chaminés não metálicas:
- EN 13384 método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- UNI EN 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- UNI EN 1457 (2012) chaminés: condutas internas de terracota e cerâmica.
- UNI/TS 11278 Chaminés/canais de evacuação de fumos/ condutas/canos fumeiros metálicos.
- UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e prescrições do Corpo de Bombeiros.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, DISTRITAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Aeração: Troca do ar necessário tanto para a eliminação dos produtos da combustão como para evitar a formação de misturas com um teor perigoso de gases não queimados.

aparelho com fornalha fechada: Aparelho previsto para o funcionamento com câmara de combustão fechada.

Aparelho com tiragem forçada: Aparelho provido de ventilação no circuito dos fumos e de combustão com ida dos fumos com pressão positiva em relação ao ambiente.

Chaminé: Estrutura formada por uma ou mais paredes que contém uma ou mais vias de escoamento.
Esse elemento, com disposição predominantemente vertical, tem a função de expulsar a uma altura apropriada em relação ao nível do chão os produtos da combustão.

Canal do fumo: Componente ou componentes que conectam a saída do gerador de calor à chaminé.

Remate da chaminé: Dispositivo colocado na boca da chaminé que permite a dispersão dos produtos da combustão mesmo na presença de condições atmosféricas adversas.

Condensados: Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos fumos é menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

Conduta para tubagem: Conduta composta por um ou mais elementos, com disposição predominantemente vertical, especialmente indicada para recolher e expulsar os fumos, bem como resistir com o passar do tempo à ação dos componentes inerentes aos fumos e à formação dos eventuais condensados, adequada para ser inserida em chaminé, compartimento técnico existente ou de nova construção, mesmo em edifícios novos.

Instalação estanque: Instalação de um aparelho com funcionamento estanque, capaz de garantir que todo o ar necessário para a combustão seja retirado no ambiente externo.

Manutenção: Conjunto de intervenções necessárias para garantir, com o passar do tempo, a segurança e a funcionalidade, além de conservar a eficiência do sistema dentro dos parâmetros recomendados.

Sistema chaminé: Chaminé instalada utilizando uma combinação de componentes compatíveis, fabricados ou especificados por apenas um fabricante, que é completamente responsável pelo produto, ou seja, pela chaminé de um modo geral.

Sistema de evacuação de fumos: Sistema para a evacuação dos fumos independente do aparelho, constituído por canal de fumo, torre e eventual remate.

Área de irradiação: Zona imediatamente adjacente à fornalha na qual ocorre a difusão do calor irradiado, decorrente da combustão.

Área de refluxo: Zona além do extradorso do telhado na qual ocorrem sobrepressões ou depressões que podem prejudicar a evacuação correta dos produtos da combustão.

ESQUEMA FUNCIONAL DAS OPERAÇÕES

A execução de acordo com as normas técnicas e o funcionamento correto do sistema abrangem uma série de operações:

1. Atividades preliminares:

- verificação da idoneidade do local de instalação,
- verificação da idoneidade do sistema de evacuação de fumos,
- verificação da idoneidade das tomadas de ar externo;

2. Instalação:

- realização da ventilação e ligação às tomadas de ar externas,
- realização e ligação ao sistema de evacuação dos fumos,
- montagem e assentamento,
- eventuais ligações elétricas e hidráulicas,
- instalação de isolamento,
- ensaio de acendimento e de funcionalidade,
- instalação de acabamentos e revestimentos;

3. Emissão da documentação complementar;

4. Controlo e manutenção.

Outras medidas podem ser tomadas para satisfazer aos requisitos específicos determinados pela Autoridade competente.

ATIVIDADES PRELIMINARES

INFORMAÇÕES GERAIS

A verificação da compatibilidade da instalação, das eventuais limitações dispostas por regulamentos administrativos locais, prescrições especiais ou convencionais decorrentes de regulamentos de condomínio, servidão predial ou atos administrativos, deve preceder qualquer tipo de operação de montagem ou instalação no local.

De modo particular, deve ser verificada a idoneidade:

- dos locais de instalação, a presença de aparelhos já instalados nos locais de instalação e nos locais adjacentes e comunicantes, mesmo se forem alimentados com combustíveis diferentes, com atenção especial à presença de instalações não permitidas.

- do sistema de evacuação de fumos
- das tomadas de ar externas

IDONEIDADE DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A instalação deve ser precedida por uma verificação de compatibilidade entre o aparelho e o sistema de evacuação de fumos através da verificação de:

- existência da documentação relativa à instalação;
- existência e conteúdo da placa da chaminé;
- adequação da secção interna da chaminé;
- ausência de obstruções em toda a extensão da chaminé;
- altura e disposição predominantemente vertical da chaminé;
- existência e idoneidade do remate da chaminé;
- distância da parede externa da chaminé e do canal de fumo em relação aos materiais
- combustíveis;
- tipo e material da chaminé;
- ausência de outras ligações à chaminé.

INSTALAÇÃO

É proibida a instalação dentro de locais com perigo de incêndio. Além disso, é proibida a instalação dentro de locais de uso residencial (exceto no caso de aparelhos com funcionamento estanque):

- nos quais estejam presentes aparelhos que usam combustível líquido, com funcionamento contínuo ou descontínuo, que retiram o ar comburente no local de instalação, ou então
- nos quais estejam presentes aparelhos a gás de tipo B, destinados ao aquecimento de ambientes, com ou sem a produção de água quente sanitária e em locais adjacentes e comunicantes, ou ainda
- nos quais a depressão medida em serviço entre o ambiente externo e interno seja superior a 4 Pa

Instalações em casas de banho, quartos e estúdios

Em casas de banho, quartos e estúdios é permitida exclusivamente a instalação do tipo estanque ou de aparelhos com fornalha fechada, com retirada canalizada do ar comburente do ambiente externo.

Requisitos do local de instalação

Os planos de apoio e/ou pontos de sustentação devem ter uma capacidade de suporte de carga adequada ao peso total do aparelho em conjunto com os acessórios e os revestimentos.
As paredes adjacentes laterais e o plano de apoio no pavimento devem ser realizados com material não combustível e de acordo com a tabela

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm

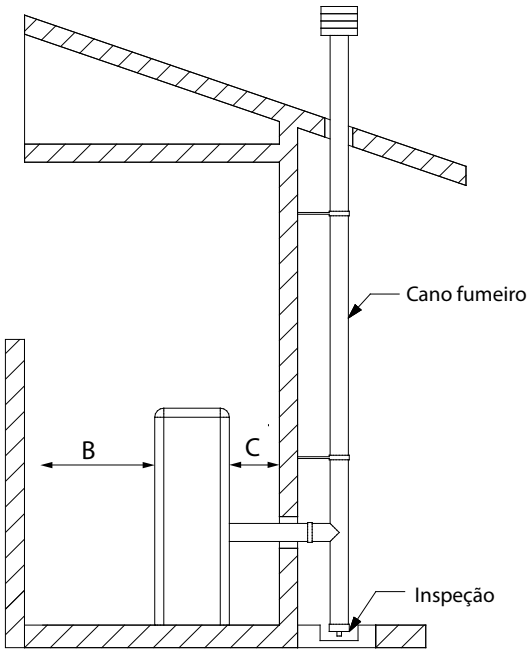


figura 1

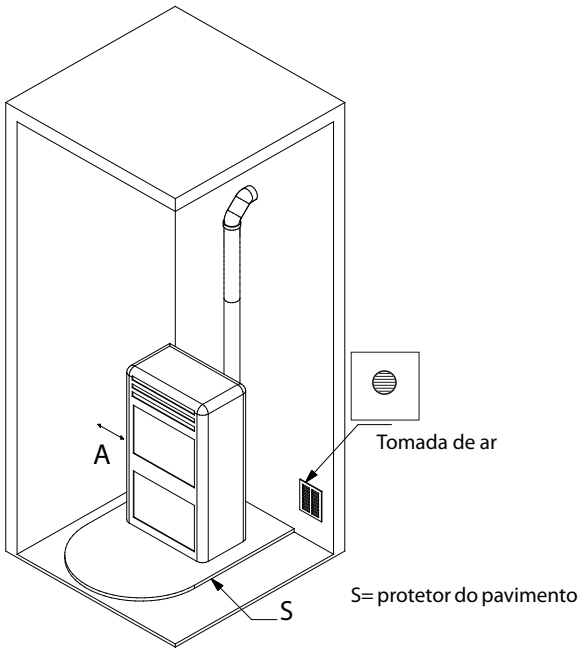


figura 2

Em todos os casos, a temperatura dos materiais combustíveis adjacentes não deve atingir uma temperatura igual ou superior à do ambiente com o acréscimo de 65 °C.

O volume mínimo do local de instalação do aparelho deve ser superior a 15 m^3.

VENTILAÇÃO E AERAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO

A ventilação é considerada suficiente quando o local é provido de tomadas de ar de acordo com a tabela:

Tomadas de ar
Ver figura 2

Categorias dos aparelhos	Norma de referência	Percentagem da secção útil de abertura em relação à secção de saída de fumos do aparelho	Valor mínimo de abertura útil da conduta de ventilação
Estufas a pellets	UNI EN 14785	-	80 cm^2

Em todos os casos, a ventilação é considerada suficiente quando a diferença de pressão entre o ambiente externo e o interno é igual ou inferior a 4 Pa.

Para aparelhos a gás de tipo B com funcionamento intermitente, não destinados ao aquecimento, dever ser reservada uma abertura de aeração e/ou ventilação. As tomadas de ar devem satisfazer aos seguintes requisitos:

- contar com a proteção de grelhas, telas metálicas, etc., sem no entanto reduzir a secção útil;
- ser realizado para tornar possível as operações de manutenção;
- estar posicionado de modo a não criar obstruções;

O fluxo de entrada de ar também pode ser obtido a partir de um local adjacente ao local de instalação (aeração e ventilação indireta) desde que esse fluxo seja originado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o ambiente externo.
O local adjacente não pode funcionar como garagem, armazém de material combustível ou para atividades com perigo de incêndio, como casa de banho, quarto ou local comum do imóvel.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

REQUISITOS GERAIS

Todos os aparelhos devem ser ligados a um sistema de evacuação de fumos apropriado para assegurar uma dispersão adequada na atmosfera dos produtos da combustão. A descarga dos produtos da combustão deve ocorrer através do telhado. É proibida a descarga direta através da parede ou em espaços fechados mesmo desprovido de cobertura.
De modo particular, não é permitida a utilização de tubos metálicos flexíveis extensíveis.
A chaminé deve receber a descarga somente do canal de fumo ligado ao aparelho, portanto, não são admitidos canos fumeiros coletivos nem passagem pela mesma chaminé ou canal de fumo de descargas de coifas colocadas sobre aparelhos de cozimento de qualquer tipo nem de descargas provenientes de outros geradores.
O canal de fumo e a chaminé devem ser conectados de modo contínuo, para evitar que a chaminé fique apoiada sobre o aparelho.
É proibido instalar na parte interna dos sistemas de evacuação de fumos, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de passagem de ar e tubagens utilizadas em outras instalações.

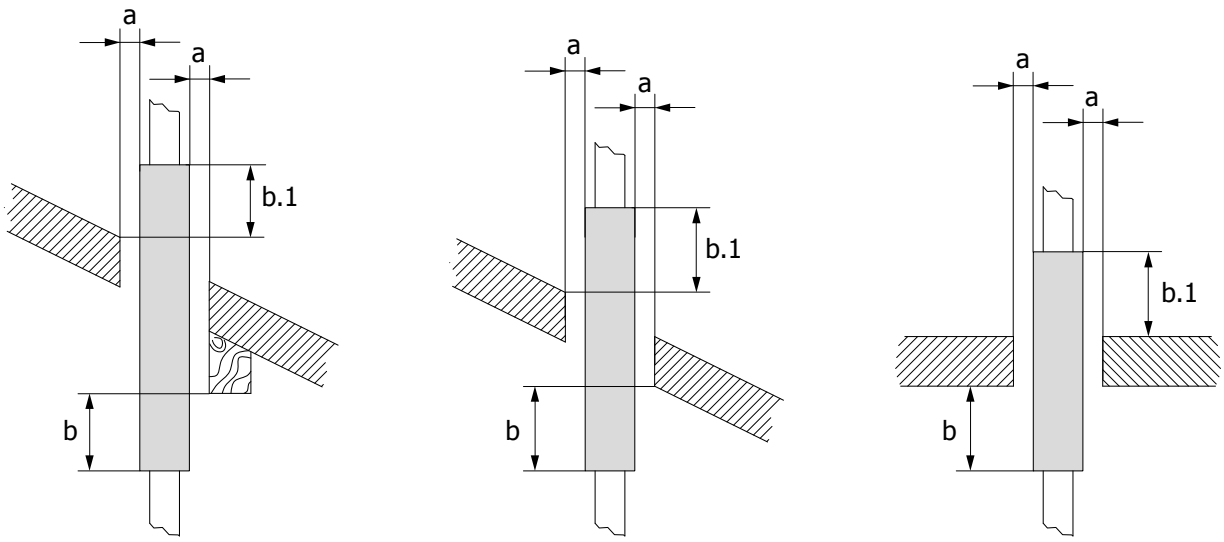
Os componentes do sistema de evacuação dos fumos devem ser escolhidos de acordo com o tipo de aparelho que deve ser instalado, em conformidade com:

- no caso de chaminés metálicas UNI/ TS 11278, com especial atenção às indicações presentes na designação;
- no caso de chaminés não metálicas: UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, .-UNI EN 1806; considerando especialmente:
- classe de temperatura;
- classe de pressão (vedação dos fumos) pelo menos igual à vedação requisitada para o aparelho;
- resistência à humidade (vedação dos condensados);
- classe ou nível de corrosão e especificações do material que constitui a parede interna que entra em contacto com os fumos.
- classe de resistência ao fogo de fuligem;
- distância mínima dos materiais combustíveis

O instalador do sistema de evacuação dos fumos, após a concluir a instalação e realizar os devidos controlos e verificações, deve fixar de modo visível, perto da chaminé, a placa da chaminé fornecida pelo fabricante com o produto, que deve ser completada com as seguintes informações:

- diâmetro nominal;
- distância em relação a materiais combustíveis, indicada em milímetros, seguida pelo símbolo da seta e da chama;
- dados do instalador e data de instalação.

Sempre que for necessário atravessar materiais combustíveis, deverão ser cumpridas as seguintes indicações:



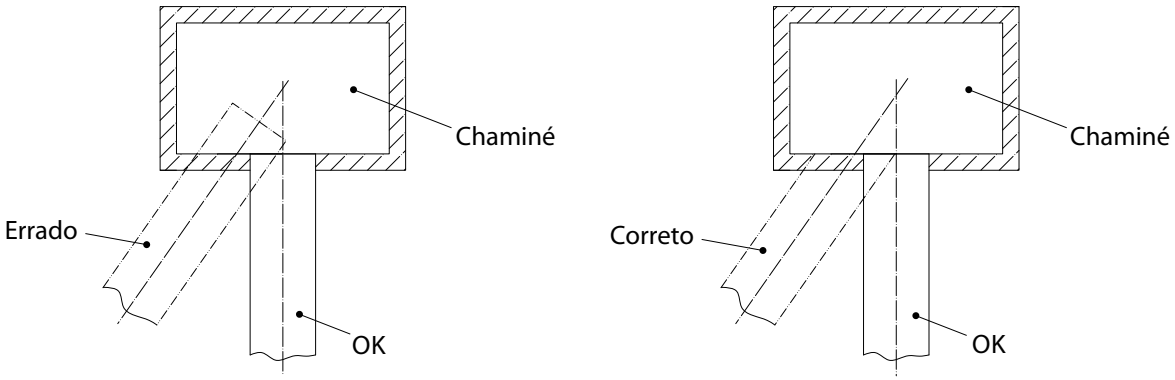
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	COTA[MM]
b	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do intradorso da plataforma/laje/parede	500
b.1	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do extradorso da plataforma/laje	500
a	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis definida pela fabricante	G(xxx)
Com o branco são definidas as condutas monoparede. Com o cinza são definidos os sistemas de chaminé com parede dupla isolada.		
É possível dispensar a cota A somente quando é utilizado um anteparo adequado (um adaptador com flange, por exemplo) de proteção contra o calor no intradorso da plataforma/laje		

CANAIS DO FUMO

Requisitos gerais

Os canais do fumo devem ser instalados de acordo com as prescrições gerais apresentadas abaixo:

- possuir isolamento para passar dentro de locais que não devem ser aquecidos ou na parte externa do edifício;
- não devem atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos de combustão, ou locais isolados contra fogo ou com perigo de incêndio, ou mesmo locais e/ou espaços não inspecionáveis;
- ser instalados de tal modo que permitam as dilatações térmicas normais;
- ser fixados à entrada da chaminé sem saliências na parte interna;
- não é admitida a utilização de tubos metálicos flexíveis para efetuar a ligação do aparelho à chaminé;



- Não são admitidos trechos com inclinação contrária;
- Os canais de fumo devem ter, por todo o seu comprimento, um diâmetro não inferior ao do encaixe da conduta de descarga do aparelho; eventuais mudanças de secção são admitidas somente na posição correspondente à entrada da chaminé;
- ser instalados de tal modo que reduza a formação de condensados e evite a saída das junções;
- devem ser posicionados a uma distância em relação aos materiais combustíveis não inferior à indicada na designação do produto;
- O canal de fumo/conduta deve permitir a recuperação da fuligem bem como a limpeza e a inspeção mediante desmontagem ou através de aberturas de inspeção, quando não são acessíveis pela parte interna do aparelho.

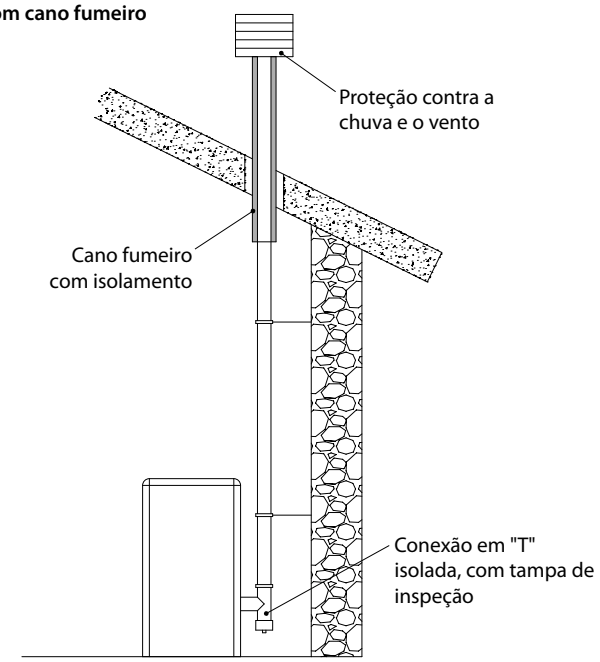
PRESCRIÇÕES ADICIONAIS PARA APARELHOS PROVIDOS DE ELETROVENTILADOR PARA EXPULSÃO DOS FUMOS

Em relação aos aparelhos geradores de calor providos de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser cumpridas as seguintes instruções:

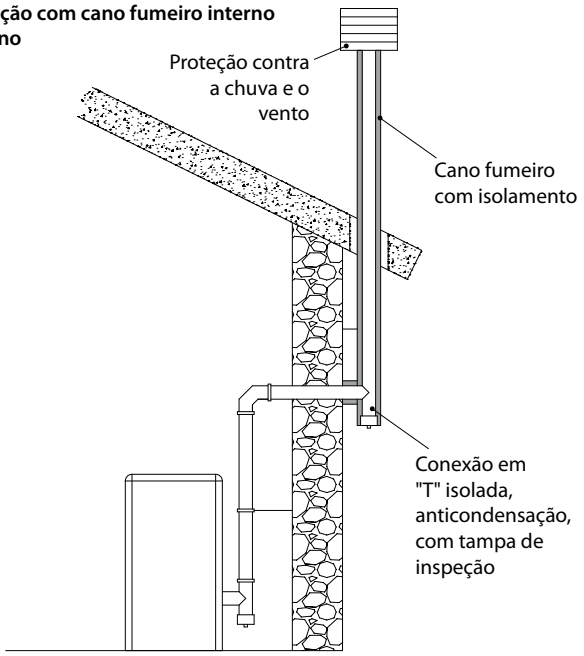
- Os trechos horizontais devem possuir uma inclinação mínima de 3% em direção ao alto
- O comprimento do trecho horizontal deve ser o menor possível e não deve ser maior de 3 metros
- O número de mudanças de direção, incluída a efetuada para o uso do elemento em "T", não deve ser superior a 4 .

EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ

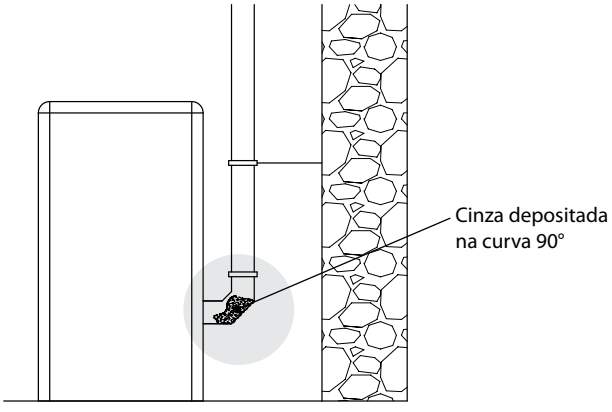
Instalação com cano fumeiro interno

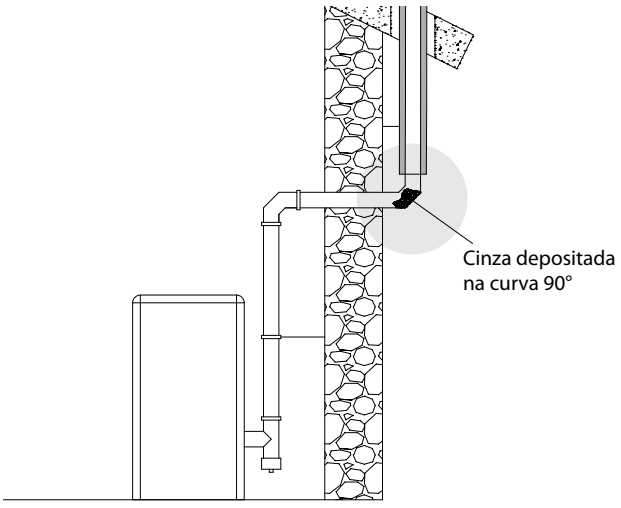


Instalação com cano fumeiro interno - externo

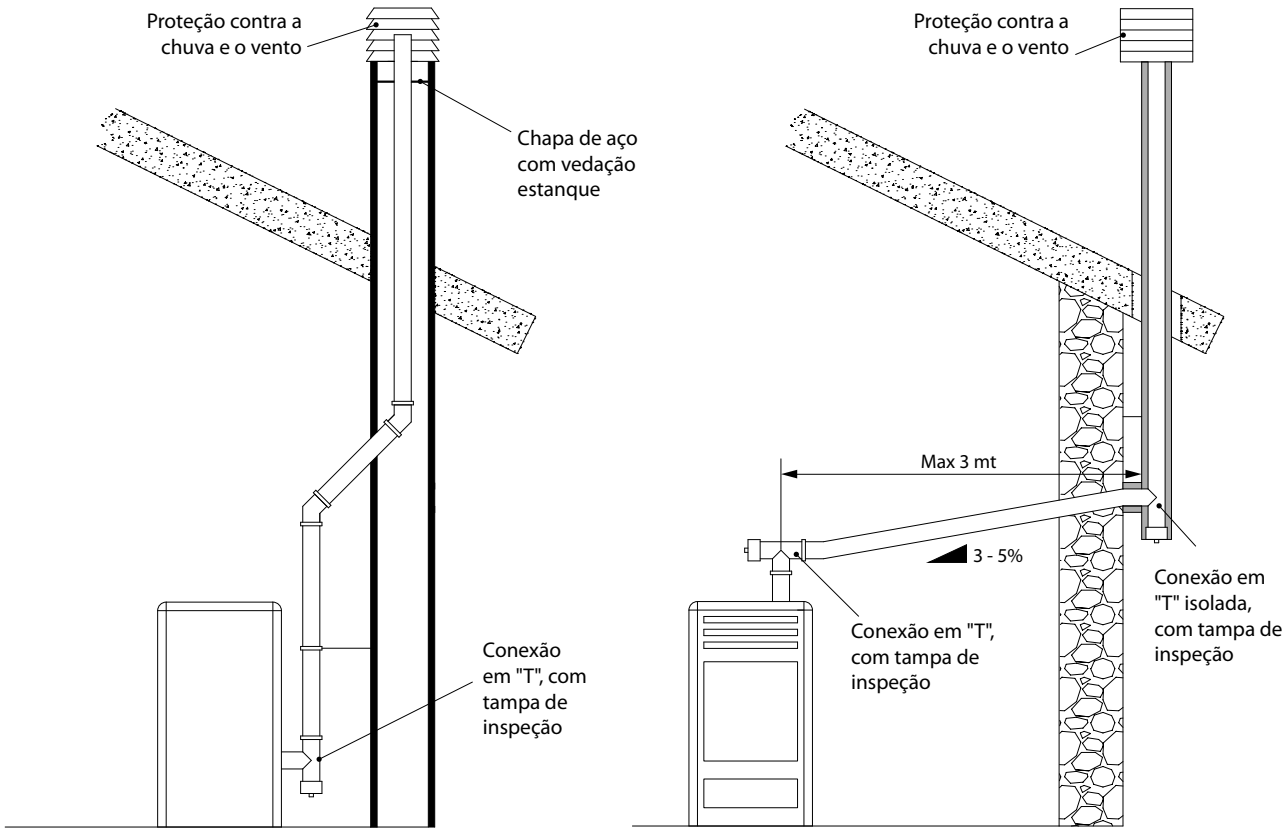

Proteção contra a chuva e o vento
Cano fumeiro com isolamento
Conexão em "T" isolada, anticondensação, com tampa de inspeção

É DESACONSELHÁVEL INSTALAR COMO PARTE INICIAL UMA CURVA DE 90°, POIS AS CINZAS PODERIAM OBSTRUIR EM POUCO TEMPO A PASSAGEM DOS FUMOS, CAUSANDO PROBLEMAS PARA A TIRAGEM DA ESTUFA. VER AS FIGURAS ABAIXO:





EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ


Proteção contra a chuva e o vento
Chapa de aço com vedação estanque
Conexão em "T", com tampa de inspeção
Proteção contra a chuva e o vento
Max 3 mt
3 - 5%
Conexão em "T", com tampa de inspeção
Conexão em "T" isolada, com tampa de inspeção

É obrigatório utilizar tubagens com vedação.

CHAMINÉ

As chaminés para a evacuação dos produtos da combustão na atmosfera, como complementação dos requisitos gerais, devem:

- funcionar com pressão negativa (não é admitido o funcionamento com pressão positiva);
- ter secção interna de forma predominantemente circular; as secções quadradas ou retangulares deve ter cantos arredondados com raio não inferior a 20 mm (secções hidraulicamente equivalentes podem ser utilizadas desde que a relação entre o lado maior e o lado menor do retângulo, que circunscreve a secção, não seja superior a 1 ,5);
- funcionar exclusivamente para a evacuação dos fumos;
- ter disposição predominantemente vertical e não apresentar estrangulamentos ao longo de todo o seu comprimento;
- ter não mais de duas mudanças de direção com um ângulo de inclinação não superior a 45°;
- possuir, no caso de funcionamento com humidade, um dispositivo para a drenagem das águas residuais (condensação, águas pluviais);

Sistema de tubagem

Um sistema de tubagem pode ser realizado com uma ou mais condutas para tubagem que só funcionam com pressão negativa em relação ao ambiente.

O tubo flexível conforme à UNI EN 1856-2, com características T400-G, cumpre os requisitos.

REMATES DA CHAMINÉ

Os remates das chaminés devem cumprir os seguintes requisitos:

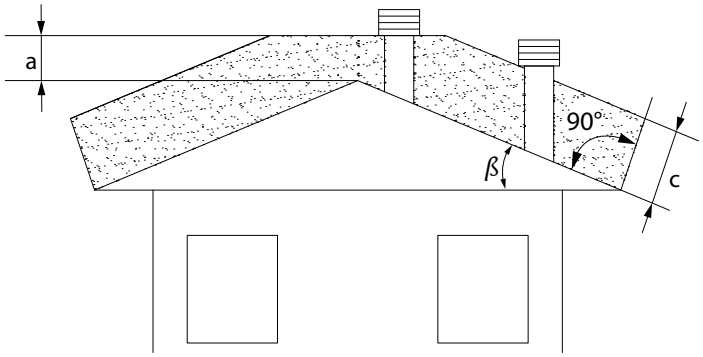
- ter uma secção útil de saída não inferior ao dobro da secção da chaminé/sistema de tubagem no qual está inserido;
- ter uma conformação capaz de impedir a penetração de chuva e neve na chaminé/sistema de tubulação;
- ser construídos para que, no caso de ventos provenientes de todas as direções e com qualquer tipo de inclinação, fique assegurada a evacuação dos produtos de combustão;
- devem ser desprovidos de auxílios mecânicos de aspiração.

COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO

A cota de saída é determinada por meio da medição da altura mínima que vai do manto de cobertura até ao ponto inferior da secção de saída dos fumos na atmosfera; essa cota deve permanecer fora da zona de refluxo e a uma distância adequada de obstáculos que impedem ou dificultam a evacuação dos produtos da combustão ou de aberturas ou zonas acessíveis.

Zona de refluxo
A cota de saída deve estar fora da zona de refluxo calculada de acordo com as indicações apresentadas abaixo.
Perto do cume deve ser considerada a menor das duas.

Zona de respeito para cota de saída



Zona de ·respeito para a cota de saída sobre o telhado com inclinação ($\beta > 10°$**)**

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	ZONA QUE DEVE SER RESPEITADA (MM)
c	Distância medida em 90° a partir da superfície do telhado	1300
a	Altura sobre o cume do telhado	500

A saída de uma chaminé/sistema de tubagem não deve estar perto de obstáculos que podem criar zonas de turbulência e/ou obstruir a correta evacuação dos produtos da combustão e as operações de manutenção que devem ser efetuadas no telhado.
Verificar a presença de outros remates de chaminés, de claraboias ou trapeiras.

REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

Classe de temperatura

No caso de aparelho a pellets, não são admitidas classes de temperatura inferiores a T200.

Classe de resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada

Para sistema de evacuação de fumos ligado a aparelhos alimentados com combustíveis sólidos é exigida a resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada, portanto, a designação deve ser indicada com a letra G seguida pela distância dos materiais combustíveis expressa em milímetros (XX) (de acordo com a UNI EN 1443).

No caso de aparelhos a pellets, os sistemas de evacuação de fumos devem ter vedação; se forem utilizados elementos com dupla designação (G ou O, com o sem elastómero de vedação) para a ligação do aparelho à chaminé, deve ser observada a distância mínima XX expressa em milímetros, indicada pela designação G; no caso de incêndio proveniente de fuligem acumulada será necessário restabelecer as condições iniciais (substituição das guarnições e elementos danificados e limpeza dos elementos remanescentes).

Ensaios de acendimento

O funcionamento do aparelho deve ser verificado com o ensaio de acendimento, ou seja:

- para os aparelhos com alimentação mecânica é necessário finalizar a fase de acendimento, verificar se funciona corretamente por pelo menos 15 minutos e se desliga regularmente;

Para os aparelhos inseridos em um sistema de aquecimento a água quente (recuperadores de calor, termoestufas), o teste deve abranger todo o circuito hidráulico.

Revestimentos e acabamentos

Os revestimentos e os acabamentos só devem ser aplicados depois de ter verificado se o aparelho funciona corretamente, de acordo com as normas indicadas

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO

Após concluir a instalação, o instalador deve entregar para o proprietário ou para o seu representante, nos termos da legislação vigente, a declaração de conformidade do sistema, acompanhada por:

1) manual de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (tais como, por exemplo, canais de fumo, etc.);
2) fotocópia ou cópia fotográfica da placa da chaminé;
3) caderneta de registos do sistema (quando prevista).

É recomendável que o instalador receba um recibo referente à documentação entregue e conserve-o com uma cópia da documentação técnica relativa à instalação efetuada.

Instalação efetuada por mais de um prestador de serviços

Caso as diferentes fases da instalação sejam realizadas por mais de um prestador de serviços, cada um deles deve fornecer a documentação relativa à parte do serviço realizado, para o benefício do comitente e do encarregado da próxima fase.

CONTROLO EM MANUTENÇÃO

Periodicidade das operações
A manutenção do sistema de aquecimento e do aparelho deve ser realizada com frequência regular, com base da tabela apresentada abaixo:

TIPO DE APARELHO INSTALADO	<15kW	(15- 35) kW
Aparelho a pellet	1 ano	1 ano
Aparelhos a água (recuperadores de calor, termoestufas, termocozinhas)	1 ano	1 ano
Caldeiras	1 ano	1 ano
Sistema de evacuação de fumos	4 t de combustível utilizado	4 t de combustível utilizado

Para obter mais detalhes, consultar o capítulo "limpeza e manutenção".

Relatório de controlo e manutenção

No fim das operações de controlo e/ou manutenção, deverá ser redigido um relatório a ser entregue ao proprietário, ou ao seu representante, que deverá, por sua vez, confirmar o recebimento por escrito. No relatório devem estar indicadas as situações encontradas, as intervenções efetuadas, os componentes eventualmente substituídos ou instalados e as respetivas observações, recomendações e prescrições.
O relatório deve ser conservado com a documentação pertinente.

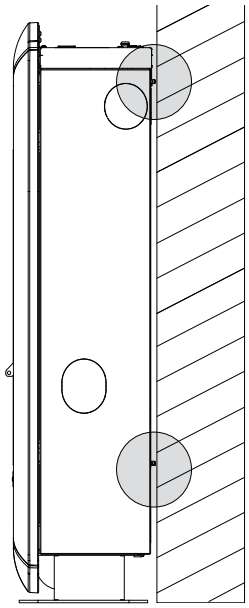
No relatório de controlo e manutenção é necessário mencionar:
- anomalias constatadas e não eliminàveis, que impliquem riscos para a incolumidade do utilizador ou danos graves ao prédio;
- componentes adulterados.

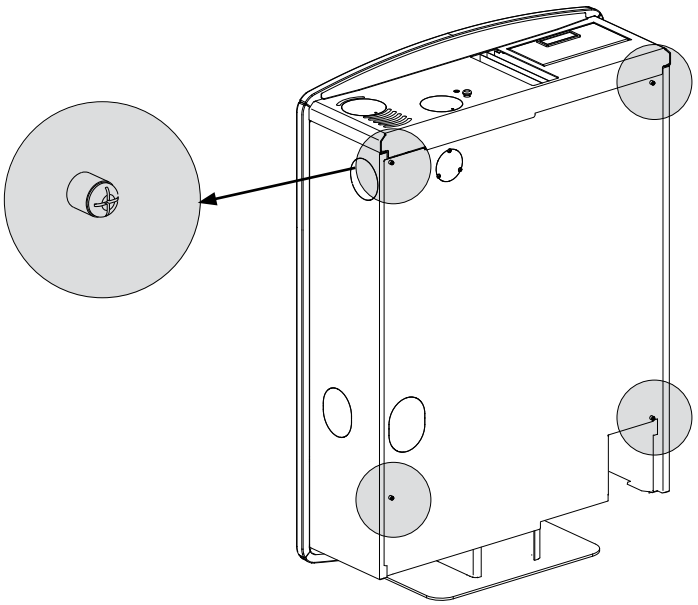
Caso sejam constatadas as anomalias citadas anteriormente, o utilizador, ou o seu representante, recebe uma notificação por escrito que suspende a autorização para utilizar o sistema até que sejam completamente restabelecidas as condições de segurança.

No relatório de controlo e manutenção devem constar os dados de identificação do técnico ou da empresa que realizou as operações de controlo e/ou manutenção com os respetivos contactos, a data da intervenção e a assinatura do operador.

SEPARADORES SOUVENIR E ILENIA

Os modelos “Souvenir” e "Ilenia" têm na parte traseira da máquina 4 separadores que delimitam a distância mínima a ter de qualquer apoio posterior.
Os separadores não devem ser removidos.





CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE

O tubo para a canalização de ar aquecido deve possuir um diâmetro interno de 80 mm, ser devidamente isolado ou ao menos protegido contra dispersões térmicas.

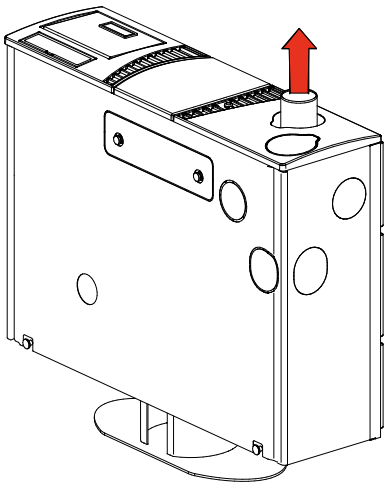
A INSTALAÇÃO DOS RESPETIVOS TUBOS PARA A CANALIZAÇÃO DO AR QUENTE DEVE SER REALIZADA POR PESSOAL QUALIFICADO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO CONSTRUTOR

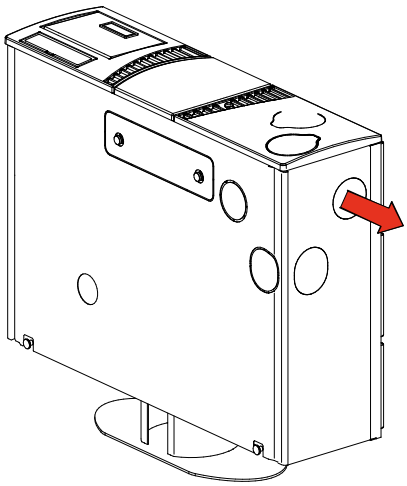
ELISIR

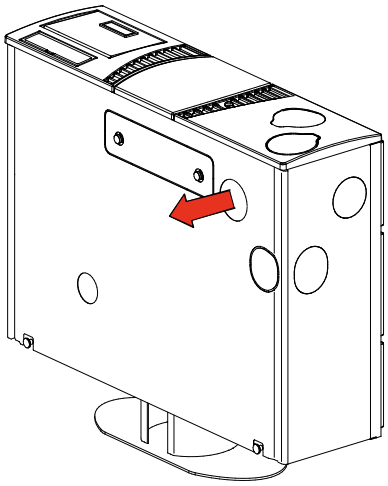
O modelo "Elisir" pode ser canalizado na parte traseira da máquina, lateralmente ou na parte superior, para mais informações sobre a instalação consultar o folheto de instruções presente na máquina.
É possível utilizar uma só canalização conforme as exigências.

Características:

- diâmetro saída de canalização: 80 mm
- comprimento máximo de canalização aconselhada 2 mt
- possibilidade de colocar um termostato na canalização através de um termostato suplementar (opção)
- possibilidade de regular em percentagem a velocidade da ventilação, a canalização não pode ser excluída.

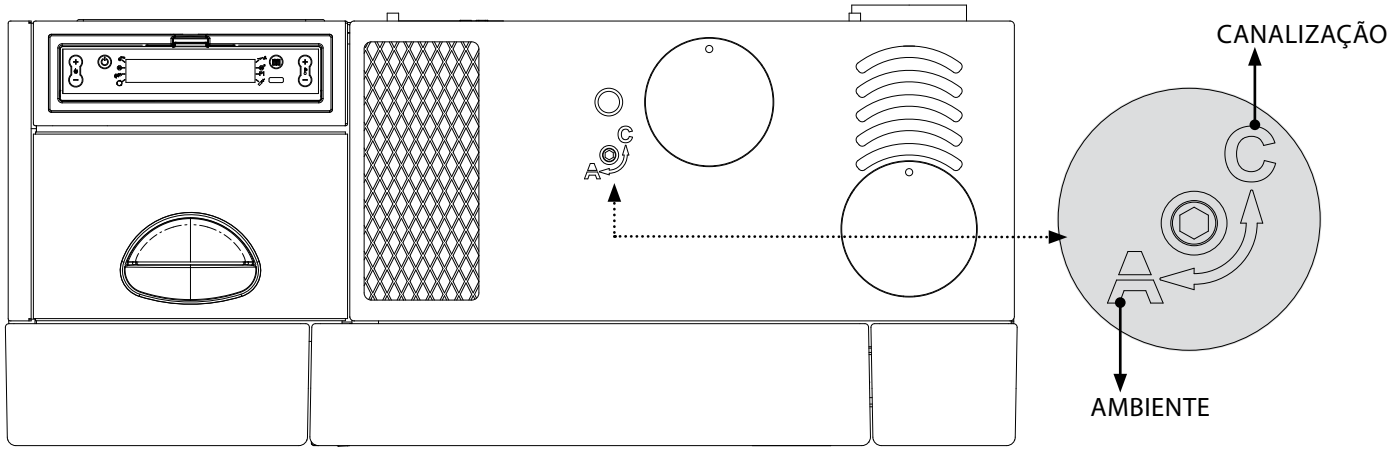






SOUVENIR - ILENIA

Os modelos "Souvenir" e "Ilenia" podem ser canalizados na parte traseira da máquina (1), lateralmente (2) ou na parte superior (3), para mais informações sobre a instalação consultar a folha de instruções presente na máquina.
Possibilidade de decidir quando utilizar a canalização graças a um desvio manual do fluxo de ar quente, através de uma chave fornecida que pode ser inserida no seu alojamento situado na parte superior da estufa.

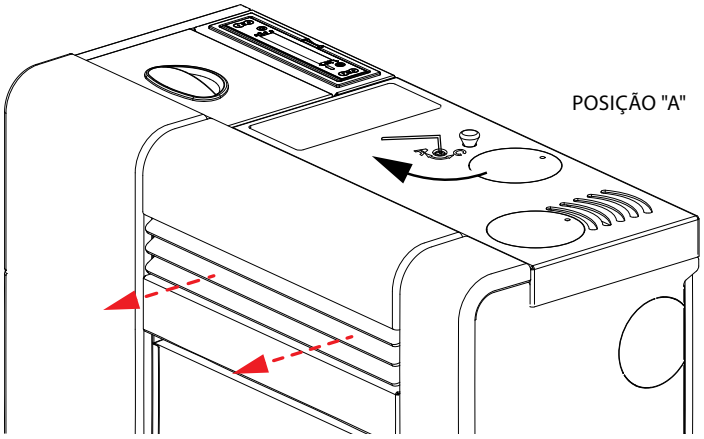


- SOUVENIR
Rodando em sentido anti-horário (posição "C") se transporta parte do ar na canalização, rodando em sentido horário (posição "A") a canalização é transportada no ambiente.
É possível utilizar uma só canalização conforme as exigências.

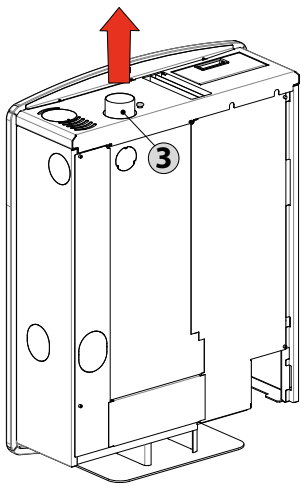
- ILENIA
Rodando em sentido anti-horário (posição "C") se transporta parte do ar na canalização, rodando em sentido horário (posição "A") a canalização é transportada no ambiente.
É possível utilizar uma só canalização conforme as exigências.

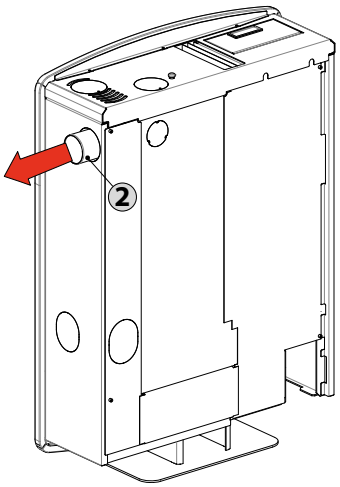
Características:

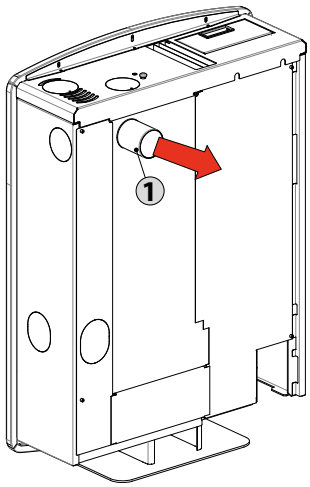
- diâmetro saída de canalização: 80 mm
- comprimento máximo de canalização aconselhada 6 mt
- não é possível instalar um termostato na canalização
- possibilidade de regular a percentagem de velocidade da ventoinha.



POSIÇÃO "C"





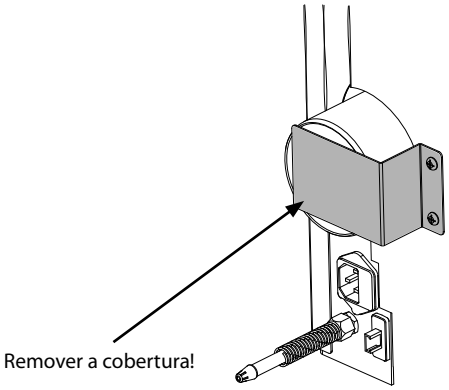


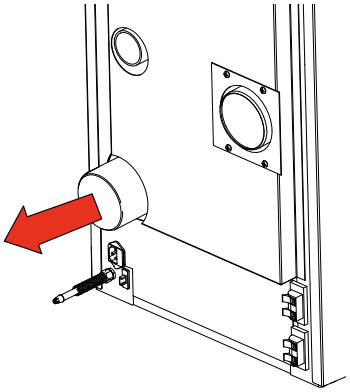
GRAZIOSA PLUS

Para o modelo Graziosa Plus existe a obrigação de canalizar o ar quente.
Na parte traseira está presente uma cobertura, a qual deve ser obrigatória mente removida e conectada À canalização.

Características:

- diâmetro saída de canalização: 80 mm
- comprimento máximo de canalização aconselhada 6 mt
- possibilidade de colocar um termostato na canalização através de um termostato suplementar (opção)
- possibilidade de regular a percentagem de velocidade da ventoinha.





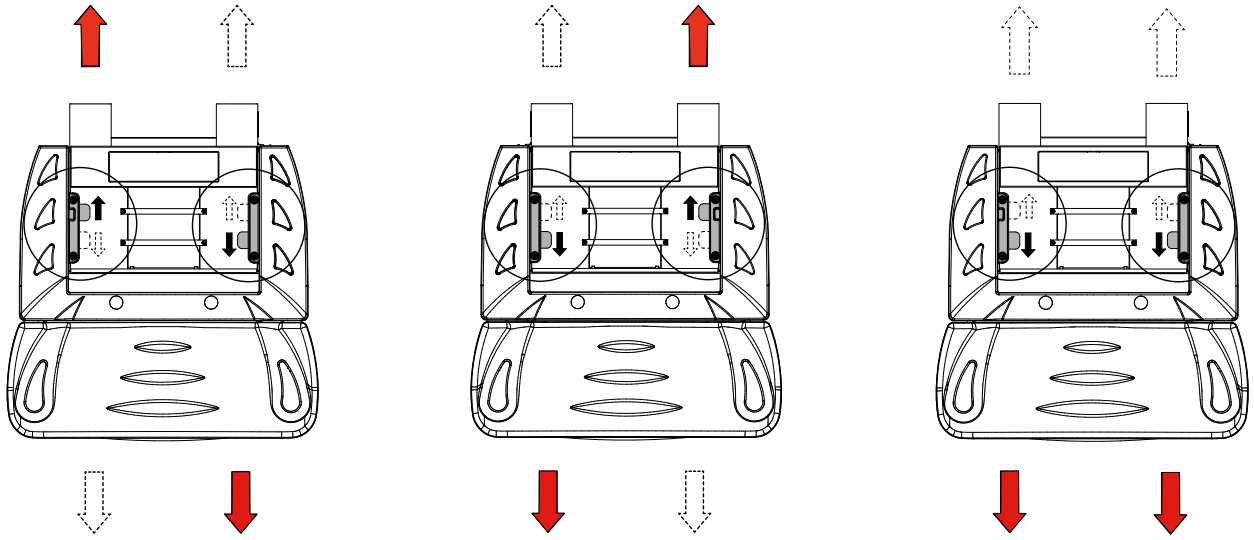
PARA ESTE PRODUTO EXISTE A OBRIGAÇÃO DE CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE.
NÃO É POSSÍVEL DESATIVAR O MOTOR DA CANALIZAÇÃO.
NÃO COBRIR OU FECHAR A CANALIZAÇÃO!

EMMA PLUS E TOSCA PLUS

Os modelos Emma e Tosca Plus oferecem a possibilidade de escolher para onde direcionar o fluxo de ar quente graças a 2 comportas movimentadas por 2 alavancas situadas no interior do reservatório de pellets que devem ser acionadas através de atiçador fornecido de série. (Ver as figuras abaixo)
É possível utilizar ambas as saídas disponíveis na traseira da máquina

Características:

- diâmetro saída de canalização: 2x80 mm
- comprimento máximo de canalização aconselhada 2 mt
- não é possível instalar um termostato na canalização
- possibilidade de regular a percentagem de velocidade da ventoinha.

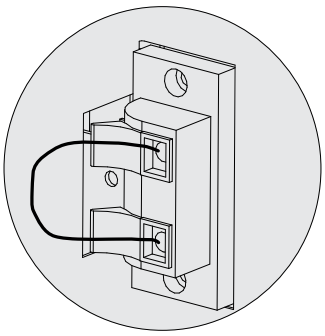


TERMOSTATO SUPLEMENTAR PARA COMANDO MOTOR CANALIZAÇÃO

Para os modelos com motor para canalizações existe também a possibilidade de colocar um termostato no próprio motor. A ligação de um termostato externo permitirá de controlar o motor para a canalização independentemente do funcionamento da estufa.
A este ponta configurar a temperatura desejada no termostato; o termostato irá comandar o funcionamento do segundo motor:

- com temperatura a satisfazer (contato fechado) o segundo motor seguirá o andamento da estufa.

- com temperatura satisfeita (contato aberto), levará o motor para a canalização em 1ª velocidade e será exibido através da intermitência do led do motor da canalização.



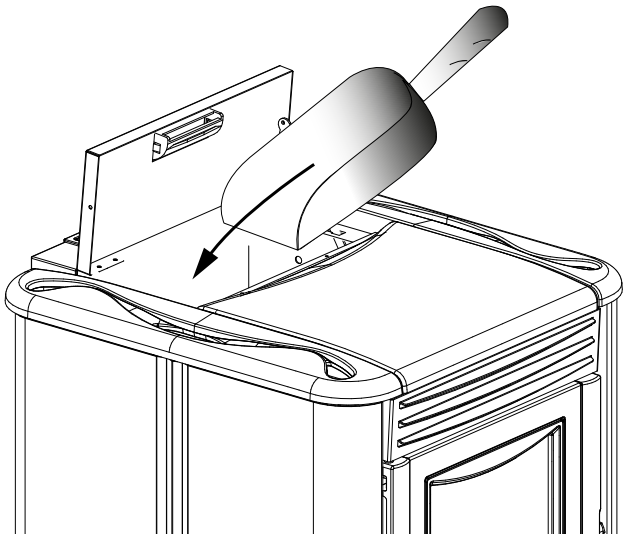
O terminal para o termostato da canalização está equipado com uma ponte de série. Ver desenho exemplificativo ao lado.

PELLETS E CARGA

O pellet utilizado deve estar em conformidade com as características descritas pelas normativas:

- **UNI EN 16961 - 2 classe A1 ou A2**
- **Ö-NORM M 7135**
- **DIN PLUS 51731**

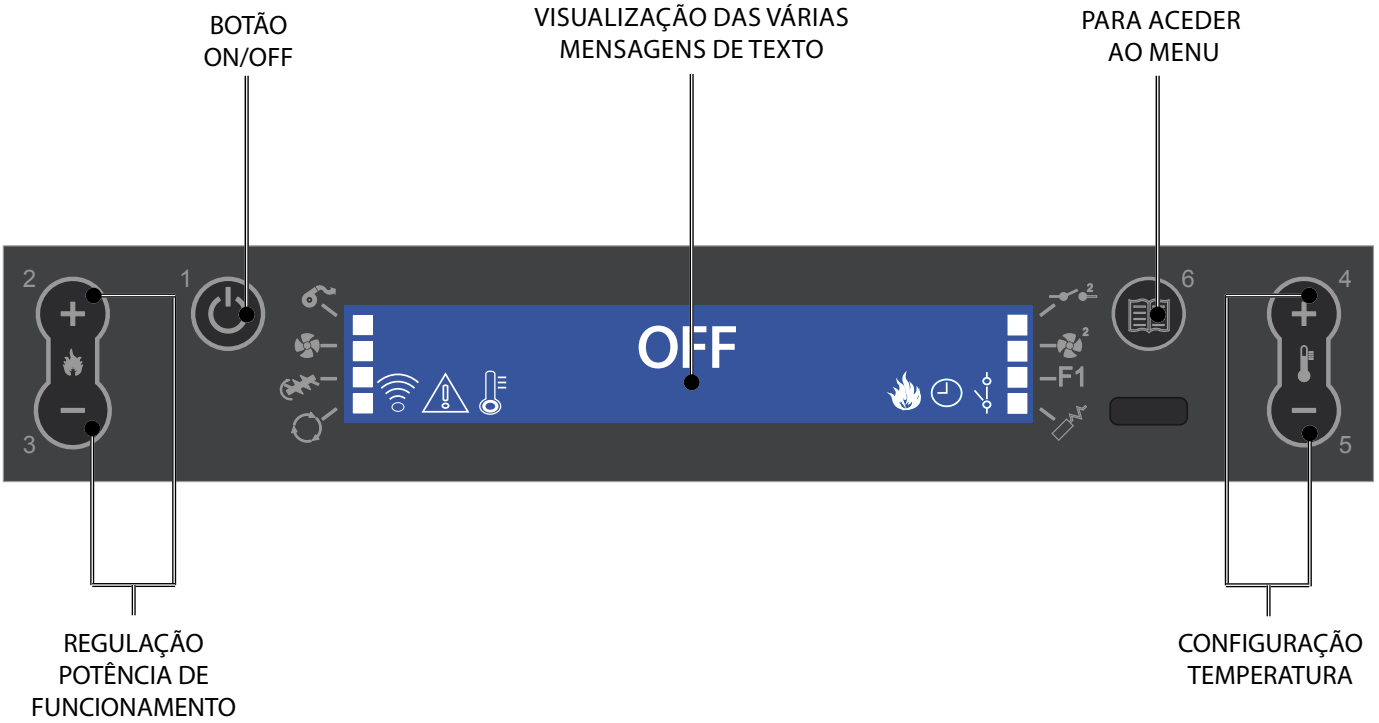
Extraflame para os seus produtos aconselha sempre a utilização de pellets com 6 mm de diâmetro.



Abrir a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro.

A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE QUALIDADE INFERIOR, OU DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DA SUA ESTUFA E PODE DETERMINAR A SUSPENSÃO DA GARANTIA E DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.

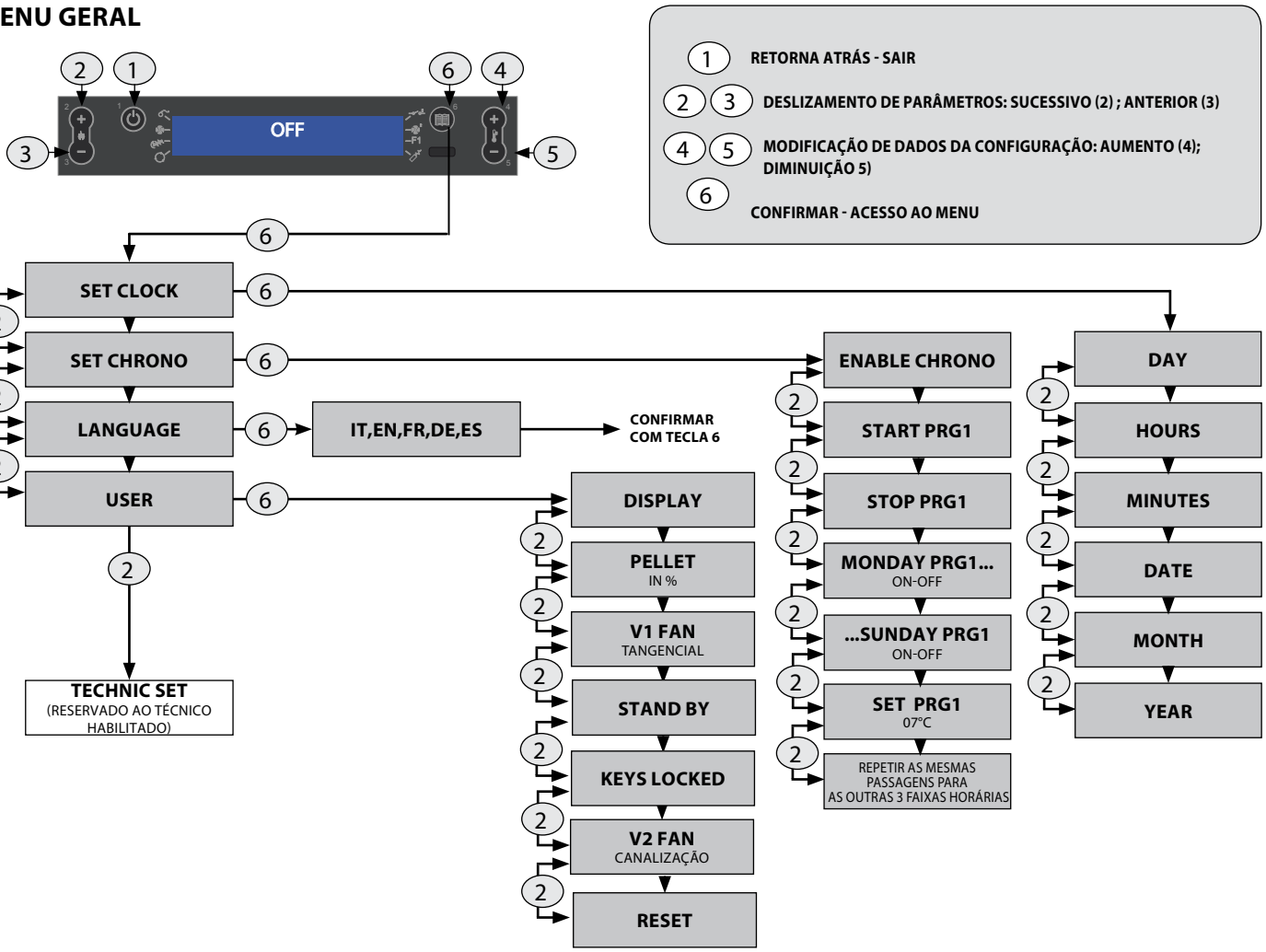
PAINEL DE CONTROLO



LEGENDA ÍCONE DISPLAY

Indica a receção do sinal de rádio Aceso = durante a comunicação do rádio Apagado= ausência de comunicação do rádio Acesa fixa = entrada de série desativada	Indica o estado da entrada do termostato suplementar (GND - I3)
Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor de fumos desativado Aceso = motor de fumos ativo Intermitente = avaria	Indica o funcionamento do motor canalizado Desligada = Motor desativado Acesa = Motor ativado Intermitente = o motor está a funcionar ao mínimo, está em modulação (entrada suplementar aberta)
Indica o funcionamento do ventilador tangencial (se presente) Desligado = não em funcionamento Aceso = em funcionamento Intermitente = motor ao mínimo	Indica a ativação da função F1 (preparação para o futuro) Desligado = função desativada Acesa = função ativada
Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellets Apagado= motor carregamento do pellets desativado Aceso = motor carregamento pellets ativo	Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal ativa Indicador luminoso apagado = programação semanal desativada
Indica a função de compensação Desligada = a função está desativada Acesa = a função está ativada	Indica a modulação da estufa Aceso = a estufa está trabalhando na potência configurada Intermitente = a potência à qual está a trabalhar a estufa é diferente da potência definida, a estufa está em modulação (por vários motivos)
Indica o contacto do termóstato suplementar externo Contato fechado: o contato do termostato suplementar externo está fechado e a função STBY está desativa Contato aberto: o contato do termostato suplementar externo está aberto e a função STBY está desativa Intermitente com contato fechado: o contato do termostato suplementar externo está fechado e a função STBY está ativa Intermitente com contato aberto: o contato do termostato suplementar externo está aberto e a função STBY está ativa	Indica a presença de um alarme. Acesa: indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes
	Indica o estado da temperatura ambiente Desligado = a T° lida pela sonda é superior ao set de temperatura definido Aceso = a T° lida pela sonda é inferior ao set de temperatura definido
	Sonda reservatório Desligada = sonda ok Acesa = sonda em falha (curta ou aberta) Intermitente = modulação por causa do reservatório

MENU GERAL



INSTRUÇÕES DE BASE

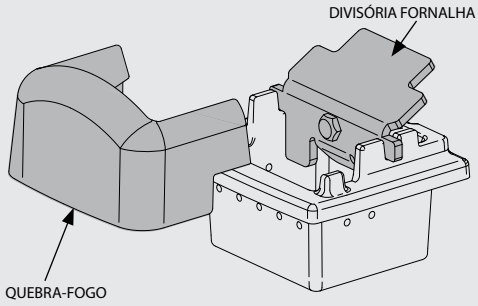
Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das tintas e dos silicones utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada no ambiente.
- Não tocar as superfícies porque poderiam ainda estar instáveis.
- Ventilar bem o local, muitas vezes.
- O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- O sistema hidráulico deve estar concluído; cumprir as indicações das normas e do manual.
- O reservatório deve estar carregado com pellets
- A câmara de combustão deve estar limpa
- A fornalha deve estar completamente livre e limpa
- Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza
- Verificar se o cabo de alimentação está corretamente conectado.
- O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1.

É PROIBIDO UTILIZAR O APARELHO SEM O DIVISOR E OU QUEBRA-FOGO (VER A FIGURA AO LADO).
A REMOÇÃO PREJUDICA A SEGURANÇA DO PRODUTO E DECLINA IMEDIATAMENTE O PERÍODO DE GARANTIA.
EM CASO DE DESGASTE OU DETERIORAMENTO PEDIR A SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
(SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO ENTRA NA GARANTIA DO PRODUTO JÁ QUE É UMA PEÇA SUJEITA A DESGASTE).



O CONTROLO REMOTO

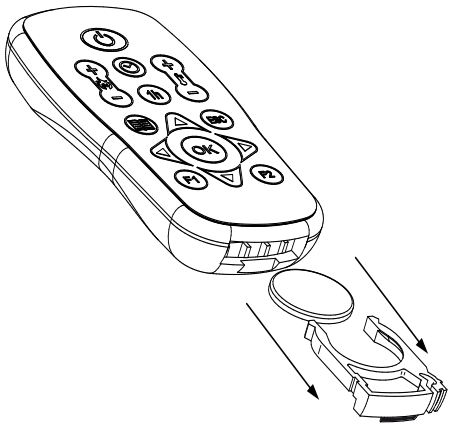
Mediante o comando remoto existe a possibilidade de regular tudo que é possível efetuar com o ecrã LCD.
A tabela abaixo ilustra as várias funções detalhadamente:

1	**ON/OFF**	Pressionar a tecla por três segundos e a estufa desliga-se ou acende-se.
2	**AUMENTO DE POTÊNCIA**	Pressionando a tecla é possível aumentar a potência de funcionamento
3	**DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA**	Pressionando a tecla é possível diminuir a potência de funcionamento
4	**AUMENTO DE TEMPERATURA**	A tecla permite aumentar o set temperatura
5	**DIMINUIÇÃO TEMPERATURA**	A tecla permite diminuir o set temperatura
6	**ATIVA/DESATIVA CRONO**	Pressionando a tecla uma vez, é possível habilitar ou desabilitar o crono
7	**ATIVAÇÃO DO DESLIGAMENTO ATRASADO**	A tecla permite atrasar a desconexão e programar o atraso. Por exemplo, se for configurada a desconexão em uma hora, em automático desliga-se no final do tempo configurado, mostrando cada minuto a contagem regressiva para a desconexão automática atrasada.
8	**MENU**	A tecla permite entrar no menu utente e técnico (o menu técnico é reservado à assistência)
9	**AUMENTA**	A tecla permite aumentar o set temperatura
10	**TECLA ESC**	A tecla permite sair de qualquer programação ou visualização, mostrando o menu inicial sem memorizar os dados.
11	**ATRÁS**	A tecla recua na visualização dos vários menus
12	**TECLA CONFIRMAR**	A tecla confirma as regulações efetuadas durante a programação do menu usuário
13	**AVANTE**	A tecla serve para continuar nos vários menus
14	**HABILITA FUNÇÃO F1**	Tecla predisposta para futuras aplicações
15	**DIMINUI**	A tecla serve para diminuir o valor a configurar
16	**ESTADO DA ESTUFA**	Se a tecla for pressionada mostra o estado geral do estado da estufa

Nota: os números ilustrados no comando remoto são meramente ilustrativos e não se encontram no comando remoto fornecido com o produto.

TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS

As baterias estão alojados na parte inferior do comando remoto.
Para substituí-la é necessário extrair o porta-bateria (como indicado na figura atrás do comando remoto), remover ou inserir a pilha seguindo os símbolos imprimidos no comando remoto e na própria bateria.



Para o funcionamento, é necessário utilizar 1 bateria tampão a lítio CR2025 de 3V

As pilhas utilizadas contém metais nocivos para o ambiente, que devem ser eliminadas separadamente nos respectivos contentores.

Se o comando remoto for desligado por ausência de bateria, é possível comandar a estufa do painel de comandos, situado na parte superior da estufa.
Durante a operação de substituição, prestar atenção à polaridade e seguir os símbolos impressos no vão interno do comando remoto.

CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após conectar o cabo de alimentação localizado na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, posicionado na parte posterior, na posição (I).
O interruptor situado na parte posterior da estufa é utilizado para alimentar com energia elétrica a placa da estufa.
A estufa permanece desligada e no painel aparece um primeiro ecrã
com a mensagem OFF.

REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO

O set clock permite regular o horário e a data

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6, aparecerá a mensagem **SET CLOCK.**
- Confirmar com a tecla 6.
- utilizar as teclas 4 e 5 para a atribuição do dia**.**
- Continuar pressionando a tecla 2.
- Utilizar o mesmo procedimento 4 ou 5 para configurar e a tecla 2 para avançar, para a regulação da hora, dos minutos, data, mês e ano.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para regressar aos menus anteriores até ao estado inicial.

SET CLOCK	
DAY	MON, TUE, WED, ...SUN
HOURS	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

REGULAÇÃO DO IDIOMA

É possível selecionar o idioma desejado para a visualização das mensagens.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- Pressionar a tecla 6, aparecerá a escrita **SET CLOCK.**
- Pressionar a tecla 2 até **SET LANGUAGE.**
- Confirmar com a tecla 6.
- Selecionar o idioma através da tecla 4 ou 5.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar aos menus anteriores até o estado inicial.

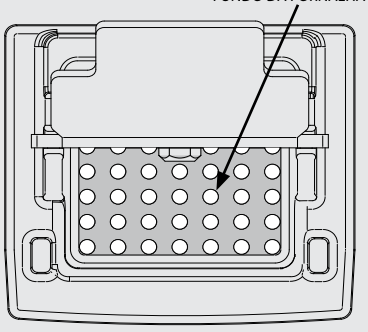
SET LANGUAGE	
LANGUAGE	ITALIAN
	ENGLISH
	GERMAN
	FRENCH
	SPANISH

NÃO HÁ ACENDIMENTO

PODE HAVER FALHAS NO PRIMEIRO ACENDIMENTO, POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NEM SEMPRE CONSEGUE CARREGAR A FORNALHA COM A NECESSÁRIA QUANTIDADE DE PELLETS PARA ACIONAR NORMALMENTE A CHAMA.
SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DE UTILIZADOR DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE.

CLEAN CHECK UP 1 -2

CASO APAREÇA O ALARME "ALL NO FLUSSO - ALL CLEAN CHECK UP " É NECESSÁRIO CERTIFICAR-SE QUE O FUNDO DA FORNALHA ESTEJA LIVRE DE RESÍDUOS OU INCRUSTAÇÕES. OS FUROS PRESENTES NO FUNDO DEVEM ESTAR COMPLETAMENTE DESOBSTRUÍDOS PARA GARANTIR A CORRETA COMBUSTÃO. É POSSÍVEL UTILIZAR A FUNÇÃO "REGULAÇÃO CARGA DE PELLETS" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO EM BASE ÀS EXIGÊNCIAS DESCRITAS. SE A SINALIZAÇÃO DE ALARME PERSISTIR, NAS CONDIÇÕES ACIMA INDICADAS, CONTACTAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA HABILITADO.



FUNCIONAMENTO E LÓGICA

ACENDIMENTO
Quando os pontos acima descritos estiverem resolvidos, pressionar a tecla 1 por três segundos para acender a estufa. Para a fase de acendimento estão à disposição 15 minutos. Após o acendimento e ao atingir a temperatura de controle, a estufa interrompe a fase de acendimento e para ARRANQUE.

ARRANQUE
Na fase de arranque a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão, para em seguida inicializar a ventilação, e passando para a fase de TRABALHO.

TRABALHO
Na fase de trabalho a estufa se colocará ao set de potência definido, e trabalhará para atingir o set temperatura ambiente definido. Ver item seguinte.

REGULAÇÃO SET TERMOSTATO
O set temperatura ambiente é configurável através dos botões 4 e 5, de Low-07 a 40°C -Hot

LOW - HOT
Caso a definição de temperatura seja "Low" (set abaixo do limite dos 7ºC) a estufa funcionará sempre no mínimo.
Caso a definição estaja no "Hot" (set superior ao limite dos 40ºC) a estufa não modulará, funcionando sempre e apenas à potência definida.

REGULAÇÃO DO SET POTÊNCIA
O set potência tem 5 níveis de funcionamento, tatravés do botão 5, (acesso) 1 e 2 (regulação).
Potência 1 = nível mínimo - Potência 5 = nível máximo.

TRABALHO COM SONDA AMBIENTE (DE SÉRIE)
O aparelho controla a temperatura ambiente através de uma sonda a bordo da máquina.
Atingida a temperatura definida coloca-se automaticamente ao mínimo ou em desligamento ativando a função **Stand by**, reduzindo ao mínimo o consumo dos pellets.

De fábrica, a função **STBY** está sempre definida em **OFF** (avisador luminoso aceso).
Para a sua ativação e lógica seguir as indicações na página seguinte, capítulo: **Stand by.**

LIMPEZA DA FORNALHA
A estufa durante a fase de trabalho tem um contador interno, o qual após um tempo pré-estabelecido faz a limpeza da fornalha. Esta fase será mostrada no ecrã, colocará a estufa a uma potência inferior e aumentará o motor de fumos durante um período de tempo determinado.
Terminada a fase de limpeza, a estufa continuará o seu trabalho colocando-se novamente à potência selecionada.

DESLIGAMENTO
Pressionar a tecla 1 por 3 segundos.
Ao concluir esta operação, o aparelho entra automaticamente na fase de desligamento, bloqueando o fornecimento de pellets.
O motor de aspiração dos fumos e o motor da ventilação de ar quente permanecerão acesos até que a temperatura da estufa não tenha descido abaixo dos parâmetros de fábrica.

REACENDIMENTO
O reacendimento da estufa é possível apenas se a temperatura de fumos se abaixou e se o temporizador se colocou a zero.

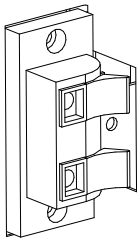
NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO!
DURANTE O ENCHIMENTO, NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE!
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.

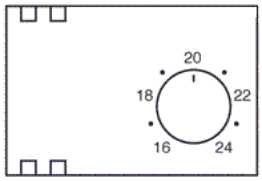
TERMOSTATO SUPLEMENTAR (OPCIONAL)

O aparelho tem a possibilidade de controlar a temperatura ambiente através de um termostato suplementar (opção).
Após o acendimento (pressionando a tecla 1 ou através da modalidade crono) a estufa trabalhará para atingir o set definido no termostato exibindo **EM TRABALHO** (**contato fechado**). A sonda ambiente de série é automaticamente ignorada.
A temperatura alcançada pelo termostato (**contato aberto**) a estufa se colocará ao mínimo exibindo **MODULA.**

PARA A SUA INSTALAÇÃO E HABILITAÇÃO:

- É necessário um termostato mecânico ou digital.
- Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
- Consultando a figura ao lado, ligar os dois cabos do termostato (contato limpo - no 220 V!) nos respetivos terminais colocados no lado traseiro da máquina, um de cor vermelha e o outro preto.
- Voltar a alimentar a estufa.
- Pressionar a tecla 5, até definir o set temperatura su **LOU**.





A este ponto a estufa está completamente configurada.
Trabalhará controlando o termostato suplementar externo.

A INSTALAÇÃO DEVE SER REALIZADA POR PESSOAL QUALIFICADO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO FABRICANTE.

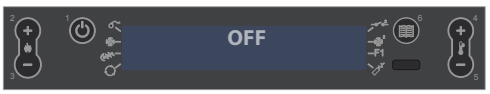
EXISTEM DUAS MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO DA ESTUFA DIFERENTES EM BASE À FUNÇÃO STAND- BY. VER CAPÍTULO "STAND - BY".

MENU UTILIZADOR

ECRÃ

Este menu permite regular a intensidade luminosa do ecrã. As configurações possíveis são de OFF - 10 a 31.
Ativando OFF, a retroiluminação do ecrã desliga depois de um atraso pré-configurado.
Regulando de 10 a 31 se regula a intensidade da iluminação. (10 = luminosidade mínima 31 = luminosidade máxima)
A retroiluminação ativa-se assim que for pressionada uma tecla ou se a máquina entrar na condição de alarme.

PROCEDIMENTO COMANDOS
- Pressionar a tecla 6, aparecerá a mensagem **SET CLOCK**.
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada **USER**
- Pressionar a tecla 6
- Aparecerá a mensagem "**DISPLAY**".
- Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar a luminosidade do ecrã.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS

Este menu permite regular a carga de pellets em percentagem.
Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets, será possível efetuar a regulação da carga de pellets diretamente no quadro de comandos.

Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- na mínima potência a estufa quase desliga, colocando-se em alarme "**NO PELLETS**".
- Quando a estufa mostrar o alarme "**NO PELLETS**" pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL*:*

- a estufa forma uma chama muito alta, mesmo com baixas potências.
- tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, escurecendo-o quase totalmente.
- A fornalha tende a incrustar-se entupindo os furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação que deve ser efetuada é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa. O carregamento é possível de -20% a +30%.

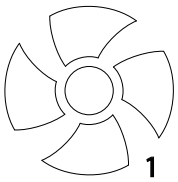
Para a regulação realizar o procedimento no ecrã:

PROCEDIMENTO COMANDOS
- Pressionar a tecla 6, aparecerá a mensagem **SET CLOCK**.
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada **USER**
- Pressionar a tecla 6
- Aparecerá a mensagem "**DISPLAY**".
- Pressionar a tecla 2 até "**PELLET**".
- Utilizar as teclas 4 -5 para aumentar (4) ou diminuir (5) a carga durante a fase de TRABALHO.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

V1 - AR

O menu permite regular em percentagem a velocidade da ventoinha frontal.

PROCEDIMENTO COMANDOS
- Pressionar a tecla 6, aparecerá a mensagem **SET CLOCK**.
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada **USER**
- Pressionar a tecla 6
- Aparecerá a mensagem "**DISPLAY**".
- Pressionar a tecla 2 até "**V1 FAN**".
- Utilizar as teclas 4 - 5 para aumentar (4) ou diminuir (5)
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



STAND BY

STAND - BY COM TERMOSTATO DIGITAL (SÉRIE)

FUNÇÃO STBY CONFIGURADA NO ON

Caso a função Stby esteja ativada (ON), se a estufa atinge a temperatura ambiente definida superando-a em 2ºC, se desligará após um atraso pré-definido de fábrica, mostrando stand - by.
Quando a temperatura ambiente for inferior em 2ºC do set definido e depois que a estufa tenha arrefecido, recomeçará a trabalhar à potência definida no ecrã mostrando trabalho.

FUNÇÃO STBY DEFINIDO NO OFF (DEFINIÇÃO DE FÁBRICA)

Caso a função Stby não esteja ativada (OFF), se a estufa atinge a temperatura ambiente definida se colocará ao mínimo, modulando ou mostrando a modulação. Quando a temperatura ambiente estiver inferior ao set definido, a estufa reiniciará a trabalhar à potência definida no ecrã mostrando trabalho.

STAND - BY COM TERMOSTATO SUPLEMENTAR

A função STBY é utilizada caso se deseje um desligamento imediato da estufa à temperatura alcançada.
De fábrica a função STBY está sempre definida em OFF (avisador luminoso aceso).

FUNÇÃO STBY DEFINIDA NO OFF (CONFIGURAÇÃO DE FÁBRICA)
Caso a função STBY não esteja ativada (OFF), se a estufa atingir a temperatura ambiente definida enão colocar-se-à ao mínimo, modulando e exibindo **MODULAÇÃO**. Quando a temperatura ambiente for inferior ao set definido a estufa recomeçará a trabalhar à potência definida no ecrã exibindo **TRABALHO**.

FUNÇÃO STBY CONFIGURADA NO ON
Quando a função Stby estiver ativada (ON), a estufa ao atingir a temperatura ambiente definida e superando-a em 2ºC, levará ao desligamento após um atraso pré-definido de fábrica, exibindo **STAND - BY**.
Quando a temperatura ambiente for inferior a 2ºC do set definido a estufa recomeçará a trabalhar à potência definida no ecrã, exibindo TRABALHO.

PROCEDIMENTO COMANDOS
- Pressionando a tecla 6, aparecerá a mensagem **SET CLOCK.**
- Pressionar diversas vezes a tecla 2 para chegar ao **SET USER.**
- Confirmar com a tecla 6.
- Pressionar diversas vezes a tecla 2 para chegar ao **STAND-BY.**
- Através da tecla 4 ou 5 selecionar em ON.
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

A função STAND-BY está ativa.

TECLAS BLOQUEADAS

Este menu permite bloquear as teclas do ecrã (como com os telemóveis).
Coma função inserida, cada vez que se pressiona uma tecla aparece a mensagem "**KEYS LOCKED**"

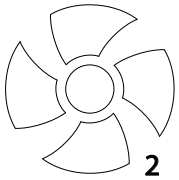
PROCEDIMENTO COMANDOS
- Pressionar a tecla 6, aparecerá a mensagem **SET CLOCK**.
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada **USER**
- Pressionar a tecla 6
- Aparecerá a mensagem "**DISPLAY**".
- Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**KEYS LOCKED**"
- Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar ativar/desativar
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

ATIVADA A FUNÇÃO, UTILIZAR AS TECLAS 1 E 5 SIMULTANEAMENTE PARA BLOQUEAR OU DESBLOQUEAR O TECLADO

V2 - AR

O menu permite regular em percentagem a velocidade da ventilação canalizada.

PROCEDIMENTO COMANDOS
- Pressionar a tecla 6, aparecerá a mensagem **SET CLOCK**.
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada **USER**
- Pressionar a tecla 6
- Aparecerá a mensagem "**DISPLAY**".
- Pressionar a tecla 2 até "**V2 FAN**".
- Utilizar as teclas 4 - 5 para aumentar (4) ou diminuir (5)
- Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



RESET

Permite colocar todos os valores modificáveis pelo utilizador nos valores estabelecidos pela fábrica. Os dados modificáveis são:

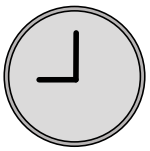
PROCEDIMENTO COMANDOS
- Pressionar a tecla 6, aparecerá a mensagem **SET CLOCK**.
- Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada **USER**
- Pressionar a tecla 6
- Aparecerá a mensagem "**DISPLAY**".
- Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**RESET**".
- Utilizar as teclas 4-5 para selecionar em **ON** e pressionar a tecla 6.
- Para a confirmação, será mostrado " **DONE**" no ecrã.

- SET TEMPERATURA = 35°C
- SET POWER = 5
- ATIVA CRONO = OFF
- START PRG1=OFF
- STOP PRG1 = OFF
- SEGUNDA PRG1 = OFF
- .....todos os parâmetros do crono em OFF
- PELLET = 00%
- STAND BY = OFF
- V1 AR = 0 %
- V2 AR = 0 %

CRONO

A função crono permite programar 4 faixas horárias em um dia, para utilizar para todos os dias da semana.
Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desligamento, os dias de utilização da faixa programada e a temperatura AMBIENTE (07 - 40°C).

RECOMENDAÇÕES:
Os horários de acendimento e desligamento devem estar incluídos em um único dia, de 0 a 24 horas, e não sobrepostos em mais dias.
Antes de utilizar a função crono é necessário configurar o dia e o horário atual, portanto, é necessário seguir os itens descritos no subcapítulo "*Set relógio*"; para que a função crono trabalhe, além de programá-la é necessário também ativá-la.



EXEMPLO:

ACENDIMENTO ÀS 07:00 HORAS DESLIGAMENTO ÀS 18:00 HORAS	**CORRETO**
ACENDIMENTO ÀS 22:00 HORAS DESLIGAMENTO ÀS 05:00 HORAS	**ERRADO**

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Suponhamos agora que deseja utilizar a função Programador semanal e utilizar as 4 faixas horárias da seguinte maneira:
1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana, com temperatura ambiente a 19°C, excluindo sábado e domingo.
2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00 apenas sábado e domingo; com temperatura ambiente de 21°C

PROCEDIMENTO COMANDOS:

SET CLOCK

Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem SET RELÓGIO
Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET CRONO**

SET CHRONO

DESLIGAMENTO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**12:00**" que corresponde ao horário de desligamento da 1ª faixa horária.
Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

STOP PRG1 12:00

ATIVAÇÃO CRONO

Pressionar a tecla 6, aparecerá a mensagem **ATIVA CRONO** e **OFF**.
Pressionar a tecla 4 para ativar ou desativar a função **CRONO**. Selecionar **ON**.

ENABLE CHRONO ON

ATIVAÇÃO DOS DIAS DA 1ª FAIXA

Para ativar/ desativar os dias utilizar as teclas 4 e 5 ; tecla 2 e 3 para passar pelos vários dias, aparecerá o dia da semana, seguido por **OFF**
selecionar de segunda a sexta em **ON**, excluindo sábado e domingo (OFF)

MONDAY..PRG1 ON-OFF

Pressionar a tecla 6 para confirmar e continuar a programação.

Aparece a mensagem **START PRG1 OFF**

START PRG1 OFF

SET TEMPERATURE H2O 1ª FAIXA

Pressionar a tecla 6 para confirmar e continuar a programação.
Utilizando as teclas 4 - 5 para selecionar a temperatura desejada.
(Low -07 - 40°C Hot)

Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

SET PRG1 19°C

ACENDIMENTO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**08:00**" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária.
Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

START PRG1 08:00

ACENDIMENTO 2ª FAIXA*

A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária

A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito para o ACENDIMENTO DA 1ª FAIXA.

START PRG2 OFF

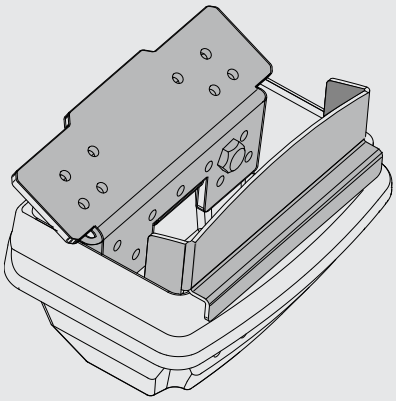
*ACENDIMENTO 2ª FAIXA
A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária
A sequência indicada a seguir é análoga e repete-se como descrito para o "ACENDIMENTO 1ª FAIXA".
Neste momento, e somente se necessário, inserir o horário do exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00; ativar os dias de sábado e domingo selecionando-os em "ON".

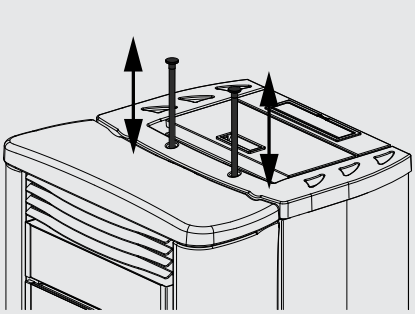
QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL ESTIVER ATIVO ACENDE-SE NO QUADRO DE COMANDOS O INDICADOR LUMINOSO DO RESPECTIVO ÍCONE .

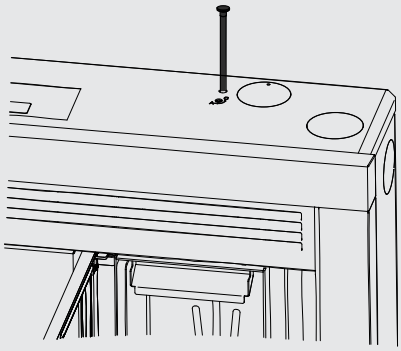
LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR

As imagens têm apenas uma função ilustrativa

DIÁRIA





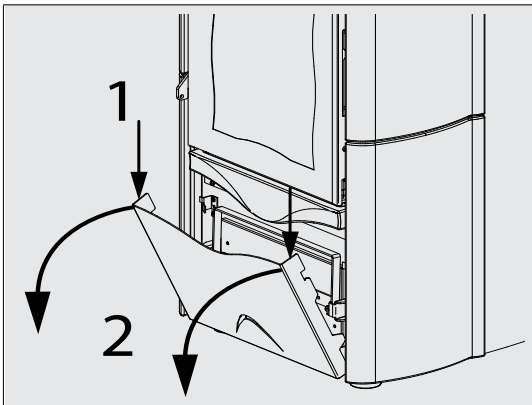


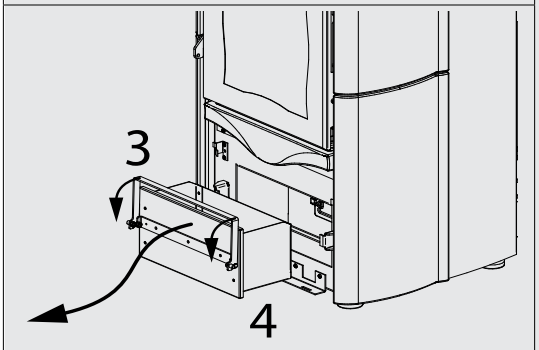
Fornalha:
Retirar a fornalha do seu compartimento e desobstruir os orifícios utilizando atiçador de brasas fornecido pela fábrica, remover as cinzas da fornalha utilizando um aspirador de pó. Aspirar as cinzas depositadas no compartimento da fornalha.

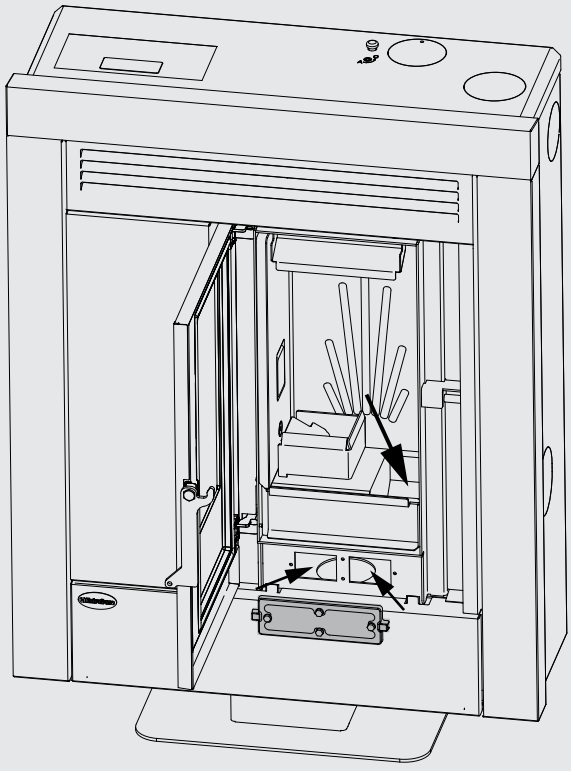
Raspadores:
utilizar os raspadores realizando um movimento de baixo para cima (para os modelos equipados com raspadores superiores) ou puxando-os e empurrando-os (para modelos encastráveis e modelos equipados com raspadores frontais).

Nota bem: é preferível que a utilização dos raspadores seja feita com a estufa fria; se forem utilizados com a estufa quente é recomendada a utilização de luvas para proteger as mãos do calor intenso.

SEMANAL





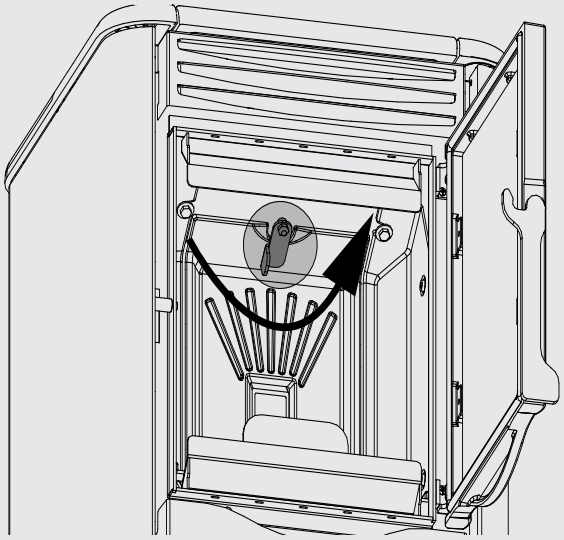


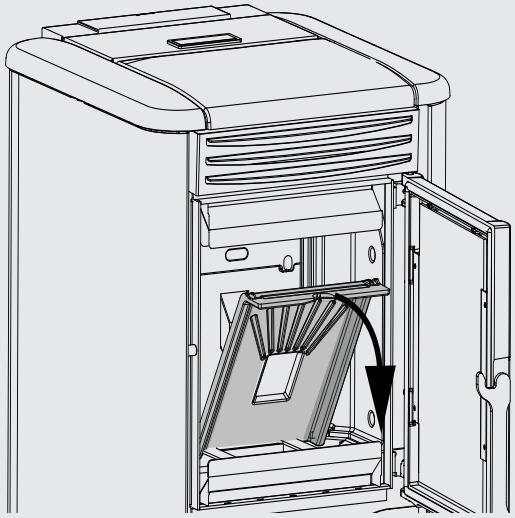
Limpeza da gaveta de recolha de cinzas: Semanalmente ou quando for necessário, esvaziar a cinza da gaveta.
Recomenda-se a utilização de uma aspirador de cinzas adequado.

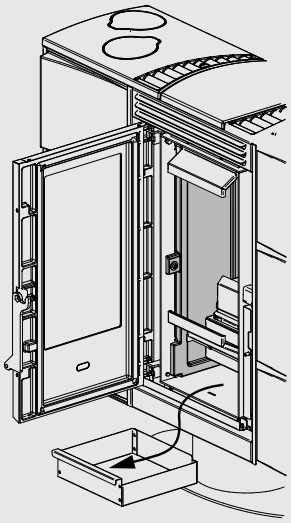
VERIFICAR SE A CINZA ESTÁ COMPLETAMENTE ARREFECIDA ANTES DE ESVAZIAR A GAVETA EM UM RECIPIENTE ESPECÍFICO.

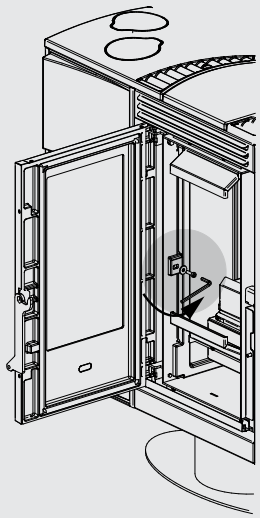
MENSALMENTE

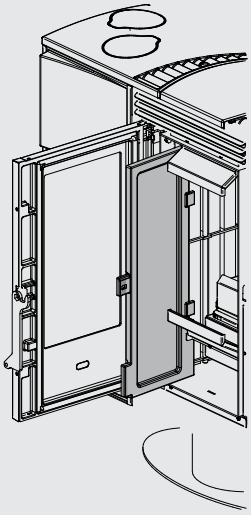
Limpeza do permutador térmico:
É necessário limpar, com frequência mensal, a câmara dos permutadores de calor porque a fuligem depositada na parte posterior da parede da fornalha em ferro fundido bloqueia o fluxo regular dos fumos. É aconselhável aspirar ao menos uma vez por semana as cinzas na câmara de combustão utilizando um aspirador de pó adequado.

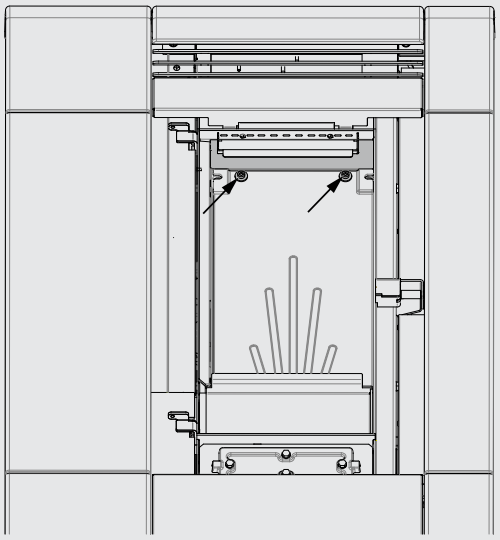


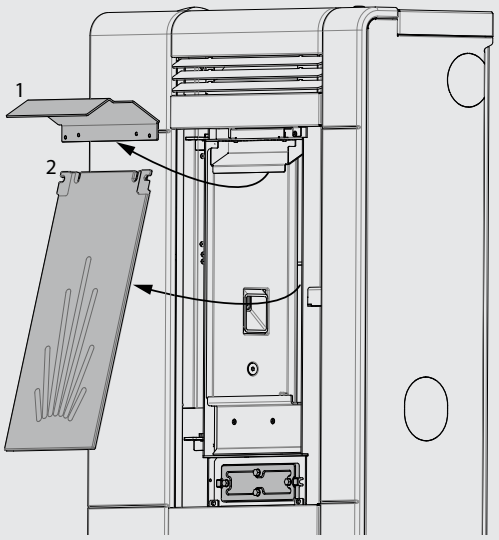












MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Para garantir o bom funcionamento e a segurança do aparelho é necessário fazer as operações indicadas a seguir com frequência sazonal ou com maior frequência, se necessário.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E FORNALHA

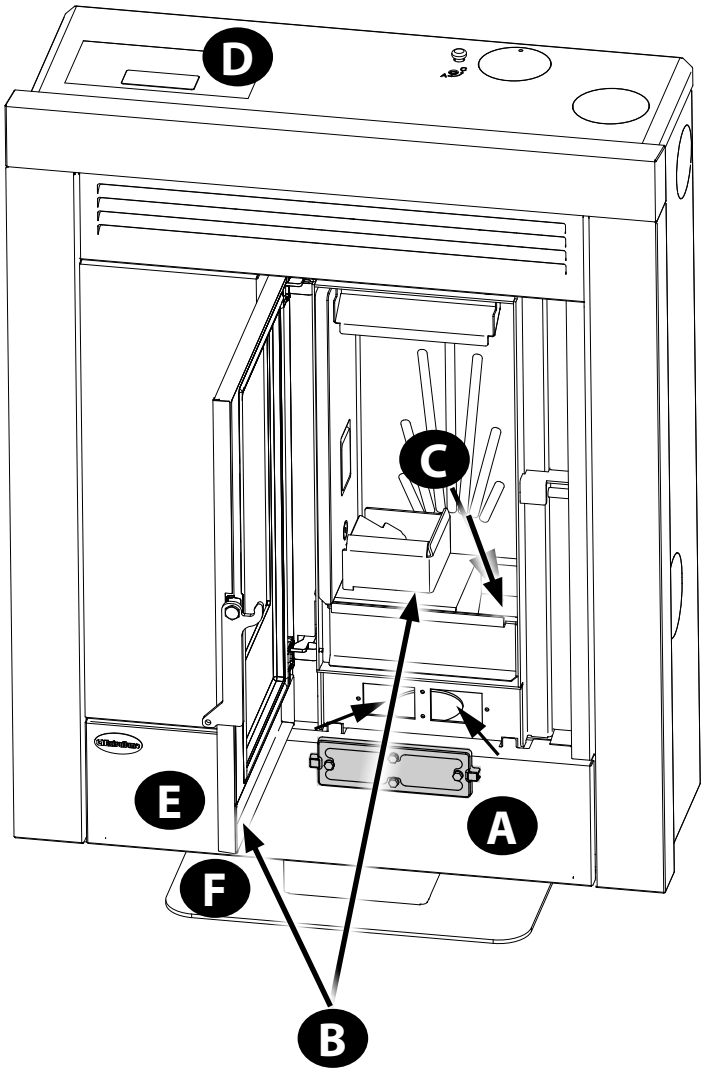
As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, consequentemente, o seu bom funcionamento.
É necessário que sejam controladas periodicamente: se estiverem desgastadas ou danificadas será necessário substituí-las imediatamente.
Estas operações devem ser efetuadas por um técnico habilitado.

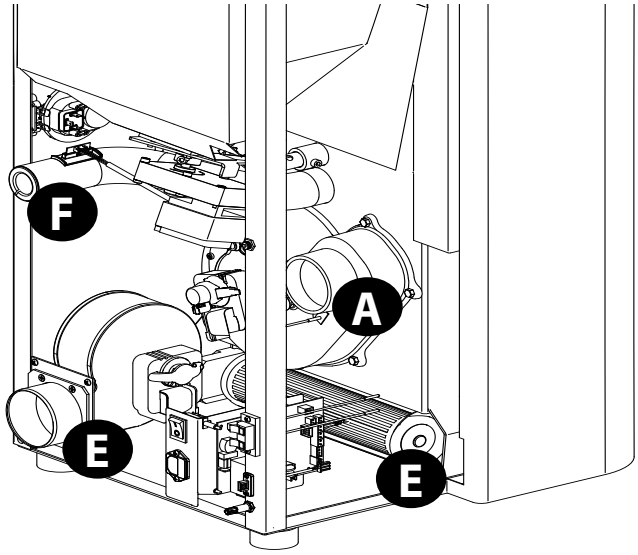
LIGAÇÃO À CHAMINÉ

Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé. Se houver trajetos horizontais será necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.

EXECUTAR AS INDICAÇÕES SEMPRE COM A MÁXIMA SEGURANÇA!

- **COM A ESTUFA COMPLETAMENTE ARREFECIDA, DESLIGADA E DESLIGANDO A TOMADA ELÉTRICA DA REDE.**
- **A FALTA DE LIMPEZA PREJUDICA A SEGURANÇA!**
- **PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO, UM TÉCNICO HABILITADO DEVE EFETUAR A MANUTENÇÃO ORDINÁRIA NA ESTUFA PELO MENOS UMA VEZ POR ANO.**





A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos), novo silicone, onde previsto.	☑
B	Guarnições das inspeções, da gaveta de cinzas e da porta da fornalha (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	☑
C	Câmara de combustão (limpeza completa de toda a câmara) e limpeza da conduta da vela de ignição	☑
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	☑
E	Desmontagem do ventilador do ar ambiente e remoção de pó e de detritos de pellets	☑
F	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	☑

VISUALIZAÇÕES	
DISPLAY	**MOTIVO**
OFF	Estufa desligada
START	Está em curso uma fase de start
PELLET FEEDING	Está em curso o carregamento dos pellets durante a fase de acendimento
IGNITION	Está em curso a fase de acendimento
START-UP	Está em curso a fase de arranque
WORK	A fase de funcionamento normal está em andamento
MODULATION	A estufa está a fazer a modulação
BURN POT CLEANING	Está em curso a limpeza automática da fornalha.
FINAL CLEANING	Quando a estufa é desligada está em curso a limpeza final. A fase de limpeza final dura cerca de 10 minutos.
STAND BY	A estufa está desligada devido à temperatura atingida e em espera de reacender-se.
EXT STAND BY	Estufa desligada devido ao termostato externo, à espera de reacender-se
COOLING STAND-BY	Será efetuada uma nova tentativa de acendimento depois de um desligamento recente da estufa. Depois de efetuar um desligamento, a estufa precisa arrefecer completamente o motor de fumos e requer a limpeza da fornalha. Somente após a realização das operações de limpeza será possível ligar a estufa novamente.
COOLING STANDBY BLACK OUT	A estufa esta a arrefecer-se devido a black-out
LOW	Termostato ambiente definido ao valor mínimo. Nesta modalidade a estufa trabalha apenas na 1ª potência independentemente da potência configurada. Para sair desta função basta levantar a temperatura ambiente através do botão 4 e em seguida pela tecla 2.
HOT	Set temperatura ambiente configurado ao valor máximo. A estufa funciona à velocidade definida, sem nunca modular. Para sair desta função basta abaixar através do botão 4 e em seguida da tecla 1 o set temperatura.

ALARMS		
ECRÃ	**EXPLICAÇÃO**	**SOLUÇÃO**
	Indica a presença de um alarme.	Acesa: indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitente: se for intermitente, indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser anulado apenas se o motor de fumos parou e se passaram 15 minutos da exibição do alarme, pressionando a tecla 3 durante 3 segundos.
FUMES FAILURE	Falha associada ao motor de expulsão de fumos.	As operações de restabelecimento deverão ser realizadas por um técnico autorizado.
FUMES PROBE	Falha associada à sonda de fumos	As operações de restabelecimento deverão ser realizadas por um técnico autorizado.
ALARME FUMES OVERTEMPE-RATURE	A temperatura dos fumos superou os 310ºC	Verificar o fluxo dos pellets (ver "Regulação de carregamento pellets") Verificar que a máquina esteja limpa, incluindo o trajeto dos fumos. Evitar absolutamente de apoiar panos sobre a máquina. Outras operações de restabelecimento deverão ser realizadas por parte de um técnico autorizado.
CLEAN CHECK UP 1 - 2 **(1 = EM FASE DE ARRANQUE)** **(2= EM FASE DE TRABALHO)**	O fundo da fornalha ou a câmara de combustão estão sujas. A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. O sensor de depressão está defeituoso. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído. Instalação incorreta.	Verificar que os furos no fundo da fornalha estejam completamente livres. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão. Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Outras operações de restabelecimento deverão ser realizadas por parte de um técnico autorizado.
DEPR ALARM	Ativou-se o sensor de depressão mecânico	Contatar o centro de assistência
NO IGNITION	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada. Instalação incorreta.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Ajustar o fluxo de pellets (consultar "Regulação de carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento". Outras operações de restabelecimento deverão ser realizadas por parte de um técnico autorizado.
BLACK-OUT NO IGN.	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Colocar e caldeira em OFF utilizando a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento". Outras operações de restabelecimento deverão ser realizadas por parte de um técnico autorizado.
NO PELLETS	Em fase de trabalho a tº dos fumos desceu abaixo dos parâmetros de fábrica.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets. Outras operações de restabelecimento deverão ser realizadas por parte de um técnico autorizado.
COOLING STAND-BY	Tentativa de desbloqueio de alarme com estufa ainda em arrefecimento.	Cada vez que a estufa exibe um dos alarmes acima listados esta irá desligar-se automaticamente. LA estufa bloqueará qualquer tentativa de desbloqueio de alarme durante esta fase exibindo no ecrã, de modo alternado, o alarme e ATTE . O alarme pode ser anulado apenas se o motor de fumos parou e se passaram 15 minutos da exibição do alarme, pressionando a tecla 1 durante 3 segundos.
DEPR SENSOR DAMAGE	Componente desconectado ou em falha	Contatar a assistência
AUGER CONTROL ALARM	Funcionamento anómalo carregamento pellets	Contatar a assistência
AUGER BLOCK	Funcionamento anómalo motor pellets	Contatar a assistência

CONDIÇÕES DE GARANTIA

EXTRAFLAME S. p. A., com sede na via dell'Artigianato 12 Montecchio Precalcino (VI), garante este produto por 2 (dois) ANOS a partir da data de comprar para os defeitos de fabricação e dos materiais. A garantia é anulada caso o defeito não seja denunciado ao vendedor dentro de dois meses da data da sua descoberta.

A responsabilidade de EXTRAFLAME S.p.a. é limitada ao fornecimento do aparelho, o qual deve ser instalado em conformidade com o estado da técnica, seguindo as indicações contidas nos manuais e nos opúsculos fornecidos com o produto comprado e em conformidade com as leis em vigor.
A instalação deve ser realizada por pessoal qualificado e sob a responsabilidade de quem o declara, que assumirá a total responsabilidade da instalação definitiva e do consequente bom funcionamento do produto instalado. A empresa EXTRAFLAME S. p. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.

AVISO
É indispensável executar o teste funcional do produto antes de completar os relativos acabamentos das paredes (contrachapa, revestimento externo, pilares, pintura, etc.). A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não assume nenhuma responsabilidade por eventuais danos e consequentes despesas de consertos dos itens acima citados mesmo se devem ser feitos após a substituição de peças que apresentam um mau funcionamento.

A GARANTIA SERÁ VÁLIDA SE FOREM OBSERVADAS AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

A empresa EXTRAFLAME S.p.A. assegura que todos seus produtos são fabricados com materiais de ótima qualidade e com técnicas de manufatura, garantindo-lhes eficiência total. Se durante a normal utilização do produto forem encontrados defeitos ou mau funcionamento, será efetuada a substituição gratuita dessas partes através do revendedor que efetuou a venda.

EXTENSÃO TERRITORIAL DA GARANTIA:
Território italiano

VALIDADE
A VALIDADE DA GARANTIA SERÁ VÁLIDA SE FOREM OBSERVADAS AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

- O comprador deve enviar, no prazo máximo de 8 (oito) dias contados a partir da data de aquisição, o cupom de garantia preenchido na sua totalidade. A data de aquisição deve ser validada através de documento fiscal válido emitido pelo revendedor.
- O aparelho deve ser instalado em conformidade com as normas em vigor e com as prescrições contidas no manual fornecido de fábrica e por pessoas qualificadas profissionalmente.
- O aparelho deve ser usado como prescrito no manual de instruções fornecido com todos os produtos.
- O certificado de garantia deve ser preenchido e assinado pelo cliente; validado pelo revendedor.
- O documento que certifica a garantia, devidamente preenchido e acompanhado por documento fiscal de aquisição emitido pelo revendedor deve ser cuidadosamente preservado e mostrado ao pessoal do Centro de Assistência Técnica EXTRAFLAME S.p.A. em caso de intervenção.

A VALIDADE DA GARANTIA NÃO SERÁ RECONHECIDA NOS SEGUINTES CASOS:

- Se as condições de garantia acima descritas não forem respeitadas.
- A instalação não for efetuada em conformidade com as normas em vigor sobre o assunto e as prescrições descritas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o aparelho.
- Negligência do cliente por manutenção incorreta ou incompleta do produto.
- Presença de instalações elétricas e ou hidráulicas que não estejam em conformidade com as normas em vigor.
- Danos decorrentes de agentes atmosféricos, químicos, eletroquímicos; uso impróprio do produto, modificações ou alterações do produto, ineficácia e ou inadequação da conduta de evacuação de fumos e ou outras causas não decorrentes da fabricação do produto.
- Combustão de matérias que não estejam em conformidade com os tipos e quantidades indicados no manual/opúsculo fornecido juntamente com o produto.
- Todos os danos causados pelo transporte: aconselhamos controlar cuidadosamente a mercadoria no momento do recebimento, avisando imediatamente o revendedor caso sejam encontrados eventuais danos, que devem ser anotados no documento de transporte e na cópia que permanece com o transportador.
- A empresa EXTRAFLAME S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos que possam, direta ou indiretamente, ser causados às pessoas, objetos e animais domésticos decorrentes da inobservância das prescrições indicadas no manual/

opúsculo fornecido juntamente com o produto.

TODOS OS COMPONENTES SUJEITOS AO DESGASTE NATURAL ESTÃO EXCLUÍDOS DA GARANTIA:

Pertencem a esta categoria:

- As guarnições, todos os vidros cerâmicos ou temperados, revestimentos e grades em ferro fundido ou Ironker, componentes envernizados, cromados ou dourados, maiólicas, puxadores e os cabos elétricos.
- As variações cromáticas, fissuras e as pequenas diversidades dimensionais das partes de maiólica não constituem motivos de contestação porque são características naturais dos próprios materiais.
- As partes refratárias
- As obras de alvenaria
- Os componentes da instalação para a produção de água sanitária não fornecidos por EXTRAFLAME S.p.A. (somente termoprodutos).
- O permutador de calor está excluído da garantia se não for efetuado um circuito anticondensação apropriado que garanta uma temperatura mínima de retorno à caldeira de, pelo menos, 55°C somente produtos à base de água).

ULTERIORES CLÁUSULAS:

Estão excluídas da garantia eventuais intervenções para calibragem ou regulação do produto em função do tipo de combustível ou tipo de instalação.
Em caso de substituição de componentes defeituosos a duração da garantia não será prolongada.
Nenhum tipo de indemnização será reconhecida ao cliente durante o período de ineficiência do produto.
Esta garantia é válida somente para o comprador e não pode ser transferida.

TESTE ACONSELHADO (A PAGAMENTO):

EXTRAFLAME S.p.A. aconselha que o teste funcional
do produto seja efetuado em um Centro de Assistência Técnica habilitado que fornecerá todas as informações para o seu uso correto.

INTERVENÇÕES EM GARANTIA

A solicitação de uma intervenção deve ser enviada ao revendedor ou ao centro de assistência técnica.
A intervenção em garantia prevê o conserto gratuito do aparelho, como previsto pela lei em vigor.

RESPONSABILIDADES

A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não reconhece nenhuma indemnização por danos diretos ou indiretos causados pelo produto ou decorrentes do funcionamento do mesmo.

FÓRUM

Para qualquer tipo de controvérsia, o fórum competente é o de Vicenza (Itália).

Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

EXTRAFLAME S.p.A. Via Dell'Artigianato, 12 36030 - MONTECCHIO PRECALCINO (VI) - ITALY
☏ +39.0445.865911 - 🖷 +39.0445.865912 - ✉ info@extraflame.it - 💻 www.lanordica-extraflame.com

Extraflame reserva-se o direito de alterar as características e os dados do presente documento, em qualquer momento e sem aviso prévio, para melhorar seus próprios produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.

Este documento encontra-se à sua disposição no endereço *www.extraflame.it/support*